ANNO LVI NUMERO 103 — QUARTA FEIRA 5 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 3 de maio.

— Respondendo á uma interpellação, na Camara dos Deputados, o Sr. Cazot, ministro da justiça e dos cultos, declarou que está resolvido a fazer executar os decretos de expulsão.

PARIS, 3 de maio.

— Na Camara dos Deputados realisou-se uma interpellação ao governo, acerca da politica interna.

A discussão terminou pela approvação da ordem do dia, pura e simples.

Essa votação é um triumpho alcançado pelo ministerio.

Pernambuco, 4 de maio de 1880.

O Director,

J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 4 de maio, ás 9 horas e 30 minutos da manhãa. (Recebido ás 11 horas).

— Por decretos do 1º. do corrente:

Foi exonerado o conselheiro Antonio Pedro da Costa Pinto, de inspector da alfandega da côrte.

Foram nomeados:

Inspector da alfandega da côrte, interino, o respectivo ajudante Carlos Americo de Sampayo Vianna.

Director da directoria da agricultura, no respectivo ministerio, o Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

— O conselheiro Barão Homem de Mello, ministro do imperio, acha se melhorado de seus padecimentos.

— O cambio sobre Londres continúa a 20 d. por 1$000, mas agora firme.

RIO DE JANEIRO, 4 de maio, ás 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— A Camara dos Deputados reelegeu, na sessão de hoje, todo o pessoal que formava a mesa na ultima sessão.

A commissão de resposta á falla do throno ficou assim organisada: Dr. Martinho Alvares da Silva Campos (Minas Geraes); conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada (S. Paulo); Dr. João Baptista Pereira (Rio de Janeiro).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MAIO DE 1880

Amelia de Mello Pires Galvão.—Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará, para ser inspeccionada.

Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Indeferido, em vista da informação do thesouro provincial.

Bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Bernet & C.—Deferido com o officio de hoje ao thesouro provincial, mandanto sobrestar-se na cobrança de que trata os supplicantes.

Candido Francisco Simões.—Informe o Sr. inspector do arsenal de Marinha.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Joaquim José do Valle.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Jeronymo José Ferreira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Baptista Pinheiro.—Passe portaria na forma do estylo.

Joaquim Teixeira de Assis.—Não tem lugar o que requer.

Manoel Francisco Maciel Monteiro.—Como requer.

Mendes, Lobo & C.—Deferido com o officio de hoje ao thrsouro provincial mandando que se sobresteja na cobrança de que tratam os supplicantes.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Informe a camara municipal de Recife.

Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro previncial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de maio de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 638.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de maio de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito das execuções, Bellarmino Alves Bezerra do Nascimento, como sentenciado.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, o official de justiça, Modesto Lins do Amaral e Mello, por crime de desobediencia.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio Ferreira de Lima, Vicente Martins Soares das Neves e Mathias, escravo de Gabriel S. Raposo da Camara, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Ferreira da Silva, por disturbios.

A's 6 horas da tarde do dia 2, os ladrões penetrando no pavimento terreo do predio n. 35 á rua do Barão da Victoria, no qual tem estabelecimento José Joaquim Pimentel, roubaram mil e tantos reis em cobre e um diamante já usado, proprio para cortar vidro; e conseguiram evadir-se. A respectiva autoridade procedeu a respeito na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante d'Albuquerque*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE MAIO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Gironde* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 23 de abril. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Os bispos francezes continuam a dirigir cartas ao presidente da republica, pedindo-lhe que revogue os decretos de 29 de março. E' um modo de passar tempo como outro qualquer.

Já estão em Paris os ministros que haviam ido aos departamentos, afim de assistirem ás sessões dos conselhos federaes de que faziam parte.

Crê-se que não será possivel discutir e votar os orçamentos, antes de ferias, que começarão, o mais tardar, a 3 de julho.

Se assim succeder haverá uma nova legislatura extraordinaria, que será simultaneamente politica e financeira.

Os ministros na excursão que ultimamente fizeram pelos departamentos trataram de, por todos os meios, destruir a impressão causada pelos decretos respeitantes ás congregações religiosas.

O ministro da instrucção publica, o Sr. Jules Ferry, assistindo ao banquete que lhe offereceram os seus eleitorados Vosges, aproveitou o ensejo para pronunciar um discurso do qual extrahimos os seguintes paragraphos:

« Accusam-nos de querermos violentar as consciencias, e de opprimir as crenças pretextando uma pretendida perseguição religiosa; procuram agitar as populações dos campos.

« Fallam em perseguição religiosa; mas nunca a religião foi mais livre, nem os seus ministros mais respeitados; nunca o orçamento dos cultos foi mais livremente votado; nunca deixaram aos padres catholicos, nos seus quarenta mil pulpitos, *mais liberdade* para pregar o que elles querem, quando, e como querem.

« Ha somente uma liberdade que um governo ajuisado não póde tolerar, é a liberdade de atacar, de minar, de conspirar contra o poder constituido, acobertando-se com o manto da fé religiosa. A sociedade moderna não deve deixar-se envolver na rede de congregações não autorisadas, para acordar um dia preza e garrotada como Guliver, á mercê dos liliputianos. »

Os Sr. Julio Ferry terminou o seu discurso declarando que os decretos seriam executados, que o governo seria moderado, mas decidido, e que saberia impôr a todos a rigorosa e absoluta obediencia á lei.

O Sr. de Freycinet dirigio uma ordem circular aos representantes de França no estrangeiro, recommendando-lhes que substituam a designação actual de *embaixadores da França pela de embaixadores da republica franceza*.

O *Times*, de 20 de abril, publica o texto desta circular. Nella diz tambem o Sr. de Freycinet que o governo deseja continuar a politica inaugurada pelo Sr. Thiers. Exforçar-se-ha sempre para apressar a stricta execução dos tratados e a solução pacifica das questões pendentes. Refere-se em seguida a circular a diversos assumptos orientaes, dos quaes ha a esperar uma solução proxima. Relativamente aos decretos de 29 de março, declara que elles não affectam por forma alguma a protecção aos missionarios que estão no estrangeiro.

Diz o *Times*, que emquanto prevalecerem em França os principios que inspiraram a circular do Sr. de Freycinet, a França e a Inglaterra estarão de accordo para manterem a paz e o equilibrio politico tanto no oriente, como no occidente da Europa.

— Desmente-se o boato do conde de Paris ter sido demittido do posto de tenente-coronel do exercito territorial.

Nos circulos politicos mais bem informados attribue-se ao influxo do Sr. Gambetta a nomeação do Sr. Leon Lay para embaixador em Londres, relacionando-a com o resultado das eleições em Inglaterra.

Assegura-se que o Sr. John Lemonce substituirá em Bruxellas o Sr. Duchatel, indo este diplomata como chefe de missão para Vienna d'Austria.

O Sr. Dufaure n'uma entrevista que teve com alguns collegas e amigos do senado declarou que julga inopportuna uma interpellação ao governo a respeito dos decretos de 29 de março; accrescentou que as congregações devem recorrer para os tribunaes.

— Carece de fundamento a noticia que dão os jornaes religiosos, suppondo que o nuncio apostolico tenha entregado ao Sr. Grevy um protesto do Papa contra os decretos de 29 de março, sobre as congregações religiosas não autorisadas.

O Sr. Rouher desapprovou o manifesto ao principe Napoleão, qualificando-o de que é de molde para matar definitivamente o bonapartismo.

O Sr. Clemenceau, n'um discurso que proferio n'uma reunião a que convocou os seus eleitores, pronunciou-se tambem contra os decretos relativos aos jesuitas, e ás congregações não autorisadas. O deputado radical expressou-se n'estes termos:

« E a questão clerical? (Sensação. Ah! Ah!). Sabem o fracasso que teve o art. 7º? (Risos prolongados).

Tinha-o caracterisado no anno passado, classificando-o de inutil, inefficaz e perigoso. Que laços ha entre o art. 7º e os decretos de 29 de março, e o perigo clerical?

O perigo clerical consiste na união de duas forças absolutamente inimigas: a igreja e a sociedade civil.

Só ha uma maneira de resolver definitivamente a questão clerical, e vem a ser separar a igreja do estado (vivos applausos) e proclamar a liberdade da associação. (Prolongados applausos).

Em todo o seu discurso, o orador sustentou as doutrinas do radicalismo puro, não se esquecendo de se pronunciar contra a inamobilidade da magistratura, que o actual governo está pondo rasgadamente em pratica, comquanto em theoria sustente os principios contrarios.

— A luta religiosa em França, comquanto não tenha assumido o caracter violento, que no começo se esperava, não deixa comtudo de incommodar o governo, que se tem visto obrigado a adoptar algumas medidas preventivas.

Eis o que a este respeito diz o correspondente de Paris para o *Globe* de Wadrid:

« Falla-se em que está já redigida a circular aos bispos recordando-lhes as prescripções da concordata, e affirmando o proposito do governo de que a lei seja cumprida por todos.

O ministro do ultramar notificou a todas as colonias francezas os decretos de 29 de março, exigindo o seu cumprimento immediato.

São mais frequentes do que de ordinario as entrevistas do presidente da camara dos deputados.

— Em consequencia da agitação socialista coincidir com a clerical, o governo adoptou prudentes medidas.

Varios socialistas estrangeiros que tratavam de estabelecer um *comité* em Paris, foram expulsos por ordem do ministro do interior.

A' medida que augmentam as manifestações clericaes augmentam tambem as boas disposições dos republicanos sensatos, de protegerem o governo.

Alguns destes, que tencionavam interpellar o ministerio, desistiram d'isso por considerarem esse acto inopportuno. No numero d'elles conta-se o Sr. Dufaure.

INGLATERRA

Tem circulado em Londres boatos contradictorios, acerca da formação do gabinete liberal. A imprensa conservadora occupava-se em discutir a questão de se o ministerio se devia demittir antes da abertura do parlamento ou continuar no poder até ser derrotado em votação da camara dos communs. Citam-se precedentes de um e outro caso, comquanto os do segundo sejam bastante antigos, e tenham sido combatidos por muitos conservadores com o argumento de que devem encurtar-se o mais possivel as crises, porque durante estes periodos de incertezas não póde funccionar regularmente a administração. Ligava-se grande interesse ao conselho de ministros que se devia ter realisado no dia 14, porque se acreditava geralmente que n'ella ficaria resolvido se o governo se demittiria sem aguardar a abertura do parlamento.

Os *leaders* do partido liberal na camara alta e na camara dos communs, lord Granville e o marquez de Hartington, celebraram no dia 12 á noite uma importante conferencia a respeito do programma da composição do futuro ministerio.

O Sr. Gladstone não tomou parte na conferencia, porque está ausente de Londres, não se sabendo ainda qual será o dia do seu regresso. N'uma carta que dirigio ao deputado Plenisoll pedia-lhe que evitasse a ovação que lhe estava preparada para quando chegasse á capital, ovação que não aceita por modo algum. Allega para proceder assim *não querer, com o espectaculo do seu triumpho, mortificar os seus adversarios*.

No dia 19 a rainha Victoria acceitou a demissão do gabinete presidido por lord Beaconsfield.

Todos os jornaes inglezes de 21 annunciam que a rainha Victoria encarregará o marquez de Hartington de formar gabinete.

O *Times* diz que o Sr. John Brigt deseja entrar no gabinete para tomar parte na solução que é preciso dar á questão da divisão das terras na Irlanda.

Segundo affirma a *Nouvelle Presse*, parece que lord Granville e o Sr. Gladstone favorecem o estabelecimento nos Balkans em que não seria admittida a Austria.

As noticias do Afghanistan continuam a ser contradictorias e deficientes, resultando todavia dos despachos que os jornaes inglezes recebem, que as tropas britannicas não teem levado a melhor naquella luta gigante em que de um lado estão o orgulho e a cubiça ingleza, e de outro lado o patriotismo dos afghans.

ALLEMANHA

No dia 19 de abril o Sr. Radovitz entregou ao presidente da republica franceza as suas credenciaes como ministro interino durante a ausencia do principe de Hohenloe. A entrevista foi muito cordeal.

— Na sessão do *reichstag* de 19 foi votado que a lei contra os socialistas continue em vigor até 30 de setembro de 1884. O ministro Ellemburg sustentou a conveniencia da manutenção do estado de sitio.

— Dizem de Roma que o Vaticano expedio instrucções ao clero allemão, recommendando-lhe que siga em tudo a linha de conducta traçada por sua santidade ao arcebispo de Colonia.

Como se sabe, o gabinete de Berlim exige a completa submissão dos bispos ás leis de Falck, portanto sobre este pontoha ainda duvidas e difficuldades muito serias.

Veremos o que o ministerio prussiano responde ao Vaticano.

— Continúa na *reichstag* allemão a terceira deliberação ácerca do projecto de lei militar. Foi rejeitado por 185 votos contra 116 a moção do Sr. Nindthorst (centro) tendente a eximir os professores encarregados do ensino religioso israelita da obrigação de tomar parte no exercito da reserva complementar. Em troca, a moção do Sr. Schrolemer-Alts, tambem do partido do centro, em que se propunha que os ecclesiasticos pertencentes á classe de sacerdotes ficassem isentos da obrigação de tomar parte nos exercicios da reserva complementar, foi approvado por 161 votos contra 151.

O centro, a maioria dos conservadores, e o Sr. Bemmigseu, chefe da ala direita dos liberaes nacionaes, votaram a favor da moção.

Os liberaes nacionaes, os progressistas, e entre os conservadores o marechal Moltke, e os dous ministros Puttkamer e Luines votaram contra.

O resto dos artigos do projecto foram approvados sem discussão, e por ultimo a totalidade do projecto foi approvado em votação nominal por 186 votos contra 128. Os Srs. Laker, Bemberger Forkenherk, Jezel e Schuder votaram contra.

Esta lei tem por fim augmentar consideravelmente os effectivos de paz e de guerra do exercito allemão, e além disso regular esses effectivos, e assegurar as despezas que podem occasionar durante um periodo de sete annos. Este largo prazo de estabilidade faculta ao governo imperial grande liberdade em seus movimentos, e dá-lhe força e tempo para preparar os projectos que possa ter em vista, com o intuito de assegurar a preponderancia da Allemanha na Europa.

E' necessario recordar, não obstante, que antes de começar a discussão do projecto anterior, a imprensa officiosa tinha manifestado um vivissimo desejo de que fosse approvado por unanimidade, como o tinha sido em França, a lei relativa ao exercito. Neste ponto os desejos do governo ficaram frustrados, porque o projecto foi approvado por 58 votos de maioria, sendo o numero de votantes de 314.

Um despacho dirigido á *Gazeta de Colonia*, annuncia que na continuação da sessão, o *reichstag* discutio uma moção do deputado socialista Liebanecht para suspender, durante o tempo da sessão, o procedimento intentado pelo tribunal de Chernuitz ao deputado Wiemer, accusado de ter espalhado escriptos prohibidos pela applicação de lei contra o socialismo.

A moção do Sr. Liebanecht foi adoptada.

AUSTRO-HUNGRIA

A votação do Reichsratti austriaco, que n'uma das recentes sessões recusou ao ministerio Taaff, por uma insignificante maioria, os fundos secretos, produzio viva sensação em Vienna. Apesar do ministro presidente ter declarado no decurso da discussão que elle não fazia da adopção ou rugeição deste credito uma questão de confiança, crê-se todavia que haverá crise ministerial.

A camara dos deputados da Hungria elegeu o Sr. Pechi para seu presidente.

ITALIA

Em Italia procedeu-se á votação para a eleição do presidente da camara dos deputados, que devia substituir o Sr. Farnii, que se recusou obstinadamente a conservar-se neste lugar.

O candidato do governo, o Sr. Coppino, foi o mais votado, comquanto não conseguisse maioria absoluta, devendo por isso proceder-se á nova eleição. Os dissidentes de minoria votaram no Sr. Zanardelli que obteve 155 votos. A direita votou em lista branca. As listas brancas que entraram na urna foram 106. O Sr. Coppino obteve 244 votos.

O Sr. Cairoli apresentou uma proposta para que as interpellações só se realisem depois de discussão dos orçamentos, isto com o fim de tornar mais proveitosos os trabalhos parlamentares.

Assim se resolveu por grande maioria, na camara dos deputados.

SANTA SÉ

O papa recebeu n'um dos ultimos dias, em audiencia, mais de quinhentas pessoas. Nestes actos Leão XIII pára diante de cada um dos fieis, interroga-os e abençoa-os a um por um, de modo que as audiencias duram quasi sempre mais de duas horas, e sua santidade retira-se geralmente dellas bastante fatigado, sendo obrigado a recolher-se aos seus aposentos para descançar.

Pio IX tinha um systema muito expedicto. Limitava-se a percorrer as fileiras de fieis, passando-os para assim dizer, em revista.

Os catholicos preferem naturalmente o systema de Leão XIII.

RUSSIA

— Continúa ser bastante grave o estado em que se encontra o principe Gortschakoff. Póde-se dizer moribundo. Em consequencia disto, um de seus filhos que é ministro da Russia em Hespanha, partio n'um dos ultimos dias para S. Petersburgo, onde precedeu um irmão que estava em Paris.

A avançada idade do enfermo (83 annos) e o que dizem os telegrammas sobre a prostração de forças que ia augmentando fazem presumir que mesmo quando o chanceller russo escape ao perigo que o ameaça, não poderá continuar á frente dos negocios publicos.

Devia ser brevemente executado em S. Petersburgo o Dr. Neimar. Pesa sobre elle a accusação de nihilista fundamentada em que favoreceu a fuga do assassino do general Mesentzof introduzindo-o no seu carro. Mais tarde, favoreceu a Solowieff um rewolver e veneno, e facilitou ha tres annos a fuga do principe Krapotkine, que fôra preso como nihilista e estava detido em um hospital por se achar doente.

— Os navios de guerra russos que partiram para os mares da China são: *Europe*, *Zabiryaka*, *Plastun*, *Razbonik* e *Nayzonik*. Os dois primeiros são os cruzeiros que a Russia mandou construir na America ha dois annos, na perspectiva de uma guerra com a Inglaterra.

Estes navios podem fazer grandes estragos ao commercio e á marinha chineza, no caso de ser declarada a guerra.

Os europeus que se acham em serviço no exercito e na marinha chineza já declararam que abandonam as suas commissões logo que a guerra esteja formalmente declarada com a Russia.

O Japão vai alliar-se á Russia para bater a China, com o fim de terminar a questão das ilhas Linchu.

Para esse fim o imperio japonez trabalha activamente em se preparar para a guerra.

No arsenal de Yokoama fabricam-se actualmente além de grande numero de espingardas e munições, 60 canhões de cerco e 120 peças de campanha.

« Os couraçados *Chiei-Chan* e *Kong-Cham* vão ser armados com canhões Armstrong. Uma esquadra composta de quatro couraçados, seis fragatas, quatro corvêtas e muitos avisos estacionam no porto de Kanonsaki, prompta a fazer-se ao largo.

TURQUIA

O resultado das eleições inglezas produzio uma grande sensação em Constantinopla. Os christãos turcos ficaram muito contentes, por esperarem uma grande protecção do governo liberal.

Nas regiões officiaes da Turquia, houve pelo contrario um manifesto descontentamento, por temerem que o governo inglez volte á politica de obstenção nas questões da politica estrangeira.

A porta dirigio uma nota ao governo austro-hungaro, convidando-o a tomar parte em uma conferencia que deverá effectuar-se em Constantinopla, afim de ractificar o accordo dos limites entre a Turquia, e o principado de Montenegro.

BIRMANIA

O *Globo* publicou um telegramma particular annunciando a morte do rei da Birmania. O *Daily News* diz que o rei tinha mandado enterrar vivas 700 pessoas com o fim de *socegar os animos* por occasião de uma visita que fez a uma cidade onde reinava a epidemia de bexigas.

HESPANHA

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Os democratas progressistas hespanhoes publicaram ultimamente um manifesto em que dizem, entre outras coisas, que querem a liberdade de ensino, e que o pessoal da magistratura seja inamovivel.

« Os republicanos que occupam actualmente o poder, em França, tornaram os juizes amoviveis, e acabaram com a liberdade de ensino.

« Faça-se, porém, justiça. A theoria dos republicanos avançados hespanhoes, que está em completa contradicção com a pratica seguida pelos seus correligionarios francezes, é a que é acceitavel, e deve vigorar.

« Está em Madrid, o Sr. Leon Say, ex-ministro da fazenda da republica franceza, e ultimamente nomeado embaixador da França em Londres.

« A'cerca da execução do regicida Otero, encontramos nos jornaes o seguinte;

« Na segunda-feira, 12, foi levado para o oratorio, o regicida Otero, que attentou contra a vida do reide Hespanha, e foi condemnado á morte.

« A's 7 e 1/2 da manhã já estavam na sala de declarações da cadeia da Villa, rodeados do funebre apparato que o triste espectaculo requeria, o juiz de primeira instancia do districto de Palacio, os seus collegas dos demais districtos, o defensor do réo com o procurador, os irmãos da Paz e Caridade, os membros da junta de cadeias e alguns homens da justiça.

« O alcaide da cadeia, Sr. Negrete, passou ao calabouço onde estava Otero, e tratou de o preparar para ouvir a fatal sentença; mas não foi preciso fazer-lhe grandes reflexões, pois que Otero estava já vestido e preparado, sabedor da sorte que o esperava.

« Tinha-se levantado para se despedir de um companheiro de prisão, chamado Henrique Caballero Quinhones, que condemnado á vinte annos de presidio, partia para cumprir a sua sentença n'um dos estabelecimentos penaes.

« Conduzido pelo alcaide e chaveiro, entrou o réu ás oito em ponto na sala de declarações, cumprimentando com affabilidade os empregados e circunstantes que na sua passagem encontrava; o escrivão do julgado de Palacio Sr. Aguilar, leu com balbuciante voz a sentença de morte, que Otero ouvio brincando com o barrete; e perguntando-se-lhe se queria assignar a notificação, respondeu:

« — Quero!

« E assignou-a com pulso tranquillo.

« Terminado o acto da notificação, foi o réo entregue aos irmãos da Paz e Caridade e aos sacerdotes D. Fernando Lafuente, capellão da cadeia de homens, e D. Evaristo Arnaiz, da de mulheres.

« O réo Francisco Otero Gonzales é de estatura baixa, cabello castanho, olhos pardos, cara larga, sem barba, côr tisnada, de 20 annos de idade, solteiro, pastelleiro; vestia caçadeira e calça de panno e sapatos de tapete.

« Ao chegar ao oratorio mostrava serenidade e conformação com a sua sorte; tomou dous biscoutos e um copo de Xerez: fumou tranquillamente um cigarro, e conversou com os capellães até ás 11 horas da manhã; almoçou então, mas com pouco appetite, e dormio uma hora.

« A's duas, chegou á cadeia uma irmã de Otero, pedindo para ver seu irmão; mas este recusou-se decididamente, dizendo que não queria affligil-a nem affligir-se nos momentos que atravessava; resou o rosario, e convidado pelos sacerdotes a que se preparasse com os auxilios da religião do Crucificado, respondeu:

« — Temos ainda muito tempo.

« Todavia leu n'um livro piedoso e manifestou desejos de se confessar á um capellão do palacio.

« Visitaram ao réo, o juiz, o governador, capitão general, o director dos estabelecimentos penaes, o deputado pelo districto, que tinha diligenciado o indulto do regicida, e um vereador, dirigindo-lhe todos palavras de consolo.

« Na cadeia estava o executor da justiça da Audiencia de Madrid, e para o caso deste adoecer, tambem o de Valladolid.

« A's 6 e 1/4 apresentou-se novamente no oratorio o illustrado defensor do réo, Sr. Martinez Fresneda, que conversou com Otero durante alguns minutos.

« Visitaram-n'o ainda varios personagens, que encontraram o réo muito tranquillo; depois confessou-se, e desde então entrou a observar-se no regicida alguma prostração de animo.

« A's 9 fez testamento, deixando á sua mãi parte das esmolas colhidas no dia anterior.

« O réo leu outra vez o livro de orações com muita attenção e recolhimento.

« Mais tarde, o regicida mostrou-se novamente prostrado e descançou um pedaço; dormio tranquillamente.

« A's 3 horas da noite mostrava o réo mais do que tranquillidade, uma absoluta indifferença. Todavia, o pulso accusava 118 pulsações por minuto. »

« A's 4 horas da manhã, foi dada a communhão ao desventurado Otero, o qual depois de orar uns 5 minutos, tornou a assentar-se na cadeira.

« A's 5, convidado Otero para que tomasse algum alimento, respondeu:

« — Só appeteço café.

« Tomou-o, demonstrando grande fortaleza de animo.

« Até ás 7 da manhã escutou as piedosas exhortações do sacerdote, depois um irmão da Caridade e Paz foi dizer-lhe que se aproximava a hora, e que era preciso vestir-lhe o habito.

« Otero não mostrou a menor alteração no semblante, e sem reluctancia deixou que lhe vestissem o funesto trajo dos justiçados.

« A's 7 e 1/4 apresentou-se no oratorio o executor da justiça.

« — Ave Maria Purissima! disse.

« E, ajoelhando-se diante de Otero, continuou:

« — Perdoas-me? Sou o encarregado pela lei de cumprir a sentença.

« Sim, respondeu o réo.

« O verdugo abraçou-o então, e poz-lhe os anjinhos, sem que Otero fizesse a minima resistencia.

« Avisado as 8 horas menos um quarto de que tinha chegado a hora, disse:

« — Vamos.

« Poz-se a caminho a funebre comitiva.

« Chegado á plata-fórma do tablado, já no banquinho e com o terrivel apparelho collocado na garganta, dirigindo-se ao executor da justiça, disse lhe:

» Tenha pulso sufficiente para não me fazer padecer!

« Finalmente, o desventurado Francisco Otero Gonzales, que no mesmo dia da execução completava 21 annos e um mez, espiou o seu crime ás 9 menos 20 minutos da manhã.

« Foi numerosissima a concurrencia que invadio o local e arredores do tablado. »

« O *Diario de Avisos de Saragoça* publicou uma carta de Madrid, na qual se dá conta da visita que o Sr. marquez de Alcanices fez ao desventurado Otero na capella.

« Eis em que termos se exprime o correspondente do periodico provinciano:

« Deu-se noticia ao réo de ter chegado o duque de Sexto, e respondeu:

« — Que faça favor de entrar. Quizera que me deixassem só com elle.

« Sahiram os que o acompanhavam naquelle lugubre aposento, e principiou a conferencia.

« — Chamou-me: com que fim?

« — Com o fim de dizer a V. Exc., já que não posso dizel-o ao rei, que estou agradecido á solicitude com que toda a real familia pretendeu livrar-me do cadafalso. Já sei que o governo exige o cumprimento da sentença, e que vivemos n'um paiz constitucional.

« — Effectivamente, sua magestade el-rei, assim como sua amavel esposa e irmãs, teriam sentido immenso prazer em que fosse indultado.

« — Ah! Se eu tivesse sabido isso ha oito dias, teria feito declarações a que me reservo.

« — Ainde é tempo.

« — Sim, mas ao morrer não devo comprometter ninguem: de mais eu o estou já, por ter sido um parvo.

« — Por consequencia, não procedeu por inspiração propria?

« — Não. Enganaram-me, seduziram-me. O que está feito, feito está.

« — Explique-se, se quer.

« — Entrei n'uma sociedade para mim desconhecida...

« — Um dia levaram a Toledo, e n'uma sessão em que tomaram parte homens mascarados, resolveram que eu désse morte a Canovas. Regressei a Madrid com esta ordem, com 500 reales e uma arma de fogo; tomei as minhas medidas para cumprir a minha missão, mas um dia ou dous depois, revogaram-me a ardem e deram-me a de matar o rei.

« Fixei então o sabbado immediato para realisar o plano e as instrucções que se me tinham dado; mas não me senti com bastante valor e adiei-o para sabbado seguinte, e tambem nada fiz porque o passei na prevenção por ter ferido uma mulla no campo, ao experimentar a pistolla.

« No dia em que commetti o crime, estava tomando café n'um dos botequins da côrte. Sem pensar em cousa alguma, vieram dous dos associados dizer-me que se tinha apresentado uma occasião favoravel, e que se eu a perdesse, aquella mesma noite me assassinariam... aturdi-me, e fui com elles para a praça do Oriente. O que depois succedeu, já V. Exc. o sabe.

« — E elle?

« — Ficaram alli á poucos passos, e, ao ouvirem os tiros, foram-se. Eu pago o crime de todos. Pois bem, já que sua magestade el-rei deu provas de bons sentimentos perdoando o meu crime e querendo indultar-me, quero corresponder-lhes rogando a V. Exc. que lhe manifeste em meu nome que estou arrependido de ter querido matar quem tem um coração tão nobre, e que peço a Deus que o livre de outro attentado.

« — Vossemecê tem familia, tem mãi,

« — Quer que o rei a soccorra? Será facil.

« — Que se arranjem como poderem. Obrigado. »

« O correspondente affirma que são completamente exactos os pormenores que publica ácerca da entrevista celebrada entre o Sr. Marquez de Alcanices e o desgraçado regicida; mas os periodicos de Madrid dizem que só dariam credito á versão antecedente se a ouvissem dos proprios labios do mordomo-mór de palacio. »

« O marquez de Lardoal denunciou o facto de que os proprietarios da provincia de Ciudad Real tenha de pagar uma contribuição aos bandidos para salvarem as suas propriedades, accrescentando que emquanto o general Martinez Campos tinha 4 guardas civis de guarda na presidencia, o Sr. Canovas tem 60, que estão fazende grande falta ás perseguições dos criminosos.

De Santiago de Galliza foram nestes dias exportadas rezes no valor de um milhão de reales, por effeito da prohibição de se introduzirem na Inglaterra carne da America do Norte.

« Falla-se com insistencia de importantes telegrammas chegados de Cuba, e de graves noticias recebidas de algumas provincias.

« O congresso votou no dia 22 o artigo do orçamento cubano, que autorisa o governador a entabolar negociações com os Estados-Unidos para a conclusão de um tratado de commercio. Os proteccionistas apresentaram uma emenda ao projecto para que o tratado fique dependente da ratificação das côrtes. »

PORTUGAL

— De Lisbôa, em 23 de abril, escreve nosso zeloso correspondente:

« Continúa a affirmar-se que não será bastante a prorogação das custas ultimamente decretada (até 30 do corrente) pois que os trabalhos parlamentares vão atrazados.

« Diz-se mais que uma nova fornada de pares será indispensavel para o gabinete poder contar com maioria naquella camara. Indigitam-se os nomeados Srs.: José Luciano de Castro (ministro do reino), Anselmo Braancamp (presidente do conselho), Adriano Machado (ministro da justiça), Mariano de Carvalho, Henrique de Macedo, Pedro Franco, Barros e Cunha, Antonio José d'Avila, Pires de Lima e Francisco Beirão.

« Affirma-se que a grande sessão do congresso litterario internacional, que estava para realisar-se em Lisboa por occasião das festas do Centenario de Camões, será presidida pelo eminente poeta da revolução, o immortal Victor-Hugo.

« O audacioso poeta dos povos livres, o defensor ardente e apaixonado das grandes idéas da democracia, virá visitar Portugal e conhecer de perto o brioso e valente povo, a quem um dia consagrou as phrases mais cordeaes e sympaticas. Vem encontrar aqui uma geração cheia de aspirações elevadas e generosas, que tem o culto extremoso pela liberdade, e que vê no sublime julgador dos crimes do segundo imperio o symbolo de tudo quanto ha de grande, nobre e justo na gloriosa historia deste seculo.

« Na ultima sessão da commissão executiva da assembléa dos representantes da imprensa de Lisboa, foram incumbidos os Srs. Ramalho Ortigão e Theophilo Braga de apresentar as bases da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes.

« A briosa classe academica dos estudantes do Porto tem intervido na solemnisação do tricentenario de Camões e nomeou commissões e sub-commissões litterarias e musicaes.

« Foi o sabio Visconde de Jeromenha escolhido para presidente honorario da commissão executiva da imprensa de Lisbôa.

« Grande numero de propostas foram apresentadas a esta commissão na sua sessão de 17 do corrente, sendo estas dos Srs. Luciano Cordeiro, Ramalho Ortigão, Thomaz da Costa Siqueira, *Um estrangeiro*, Hermenegildo Alcantara, Franco Chamiço, Urbano de Castro, Silva Pereira, Manoel de Figueiredo, Branco Rodrigues, Raphael de Almeida, Custodio Pacheco, Brito Monteiro e Rodrigo Pequito. Em seguida, foram de novo lidas as propostas já apresentadas nas duas sessões anteriores da assembléa dos jornalistas e da grande commissão da imprensa.

« O Sr. Theophilo Braga ponderou que se deviam redigir actas da commissão executiva e collecionar todas as propostas apresentadas, afim de se lhes dar publicidade, pois ellas só por si constituiam já uma valiosa homenagem a Luiz de Camões. Accrescentou o erudito professor do curso superior de lettras outras indicações suas, taes como: que se estudasse o orçamento das despezas a fazer e o modo de realisar a receita indispensavel; que se avaliasse qual o grão de relações que para as festas do centenario deveria existir entre a acção da imprensa e o governo; que se attendesse á coincidencia que se dava entre aquellas festas e o congresso litterario internacional; que se activasse a realisação das conferencias publicas relativas ao grande epico e se pedisse a representação em Lisbôa do drama *Camões* do Sr. Cypriano Jardim; que se diligenciasse uma exposição de todos os trabalhos litterarios feitos com referencia ao nosso poeta; que por intermedio da agencia Havas se désse, dia a dia, conhecimento á Europa dos trabalhos preparatorios para as festas do centenario e que, finalmente, no dia da solemnidade se enviassem telegrammas de saudação aos escriptores e litteratos allemães que mais teem estudado e commentado os *Luziadas*.

« A commissão executiva tomou em consideração as interessantes indicações do Sr. Theophilo Braga, concordando-se, por proposta do Sr. Luciano Cordeiro, em que no dia 10 de junho não esquecesse ser tambem saudado o *Gabinete Portuguez de Leitura* do Rio de Janeiro, bem como os nossos compatriotas que alli festejam o centenario, sendo util que em todos os consulados de Portugal no estrangeiro se accentuasse bem com demonstrações officiaes ser aquelle dia de festa nacional.

« Com referencia a todos os assumptos acima referidos usaram da palavra os membros presentes da commissão executiva, quer como os Srs. Ramalho Ortigão, Luciano Cordeiro e Theopilo Braga, para explanar varios pontos dos seus programmas para a festa, quer como os Srs. Eduardo Coelho, Magalhães

MUTILADO

Lima e Rodrigues Costa para a apresentação de lembranças [illegible].

« Por fim, sob indicação da presidencia, assentou-se em que o programma para a intervenção da imprensa da capital nas festas do centenario tivesse tres capitulos distinctos: 1º conferencias de propaganda e trabalhos preparatorios da solemnidade; 2º actos publicos e festivaes do dia, ou dias solemnes; instituições commemorativas, ou de recordação duradoura que deviam originar-se nas festas do centenario de Camões.

« Uma sub-co[illegible] Srs. Ramalho Or[illegible] cou encarregada [illegible] tos, alvitres e i[illegible] vendo na proxim[illegible] cutiva relatar um [illegible] geral [illegible] to das *festas da imprensa* [illegible] vista enunciados.

« O Sr. Theophi[illegible] da constar[illegible] trabalhos para a commemoração do tri-centenario de Camões.

« O Sr. Eduardo Coelhos propoz que, sendo difficil realisar-se o alvitre do Sr. Rodrigues da Costa relativo a convites dirigidos á imprensa estrangeira, se convidassem para a solemnidade os correspondentes dos jornaes estrangeiros que estivessem em Lisbôa.

« No dia 17 reunio-se na sala grande do paço das escolas o claustro da universidade de Coimbra para tratar dos festejos do centenario. Apresentaram propostas os Srs. Drs. Manoel Emygdio Garcia, Bernardo Madureira, Felippe Simões e Antonio Maria de Senna.

« Diversas corporações populares se teem dirigido á commissão executiva da imprensa mostrando o seu desejo de cooperarem para o maior explendor e significação das festas do centenario, em que tambem se mostram empenhados o corpo do commercio, os artistas, a mocidade academica escolar, varias corporações officiaes e a *Commissão Central 1º de Dezembro de 1640*, a qual nomeou outra commissão de que fazem parte os Srs. Mello e Carvalho e Antonio de Serpa Pimentel (pares do reino), general Antonio de Mello Breyner, conselheiros Telles de Vasconcellos e Thomaz Ribeiro, Dr. Araujo Juzarte e Albino A. de Andrade e Almeida, escriptor e funccionario do estado.

« Nas sessões do dia 16 e seguintes da commissão executiva da imprensa de Lisbôa, discutio-se a maior parte do projecto do programma.

« Na camara dos pares foi approvado o projecto de lei que dispensa o celebre explorador major Serpa Pinto de concluir no ultramar o tempo de serviço necessario para a effectividade do seu posto. O ministro da marinha e ultramar, marquez de Sabugoza, declarou que analogos projectos apresentaria ainda nesta sessão legislativa em relação aos não menos benemeritos officiaes da armada Brito Capello e Ivens. A camara votou *unanimemente* o projecto, fallando a favor, além de outros dignos pares, os Srs. Andrade Corvo e Fontes Pereira de Mello. Parte da imprensa applaudio a excepção honrosa feita em favor de Serpa Pinto; todavia alguns jornaes teem combatido esta medida e declaram ter sido altamente offendida a classe militar nos seus direitos, pois tendo sido por esse projecto de lei concedido o posto de accesso ao incansavel explorador, com prejuizo de antiguidade dos seus camaradas, estabelecia-se um funesto precedente e obrigava-se só uma classe (a militar) a contribuir, em seu prejuizo, para a alias justa recompensa dos serviços daquelle brioso official. Que lhe conferissem as honras que se entendesse elle ter merecido, pensões, veneras, titulos, tudo, menos obrigar exclusivamente uma classe a ser prejudicada para o galardoar. O certo é, porem, que na camara dos pares ha muitos officiaes generaes a quem competia pugnar por esta offensa de direitos, se offensa realmente é, e nenhum se oppoz á medida proposta.

« O projecto de lei de iniciativa parlamentar na camara alta parece que não passará na camara dos deputados. Vão ser dirigidas numerosas representações de officiaes do exercito áquella camara, para que não o sanccione, nem estabeleça um precedente que trará comsigo o desgosto e a desorganisação ás fileiras do exercito.

Canceron, o celebre explorador, se a memoria me não falha, foi premiado pelo governo inglez com trinta mil libras sterlinas; mas não consta que lhe fossem dados postos com prejuizo de seus camaradas no exercito.

« Inaugurou-se a 17 na cerca de Jesus a exposição de rosas precedentes do grande estabelecimento de floricultura e horticultura que o Sr. José Marques Loureiro tem no Porto.

« Em verdade as collecções alli expostas são admiraveis, surprehendentes, com quanto apenas deem uma pallida idéa da importancia do estabelecimento do Sr. Loureiro naquella cidade.

« Em Lisbôa apenas alguns amadores se dão á floricultura, e só n'um ou n'outro jardim particular se encontram essas de tão subido valor e formosura como as que estão expostas na cerca de Jesus.

« El-rei o Sr. D. Luiz vestido á paisana, e acompanhado pelo seu camarista e ajudantes, chegou ás duas horas da tarde. Sua magestade, percorreu acompanhado pelo Sr. Loureiro, com quem conversou affavelmente, todos os canteiros, examinando com muita attenção os melhores exemplares alli expostos.

« O Sr. D. Luiz demorou-se cerca de tres quartos de hora.

« Pouco depois chegou el-rei D. Fernando so, em carro descoberto. Sua magestade percorreu por muitas vezes a cerca, parando para fazer perguntas ao Sr. Loureiro a respeito de algumas variedades realmente notabilissimas.

« Tambem alli concorreram varios escriptores jornalistas.

« A exposição continuou nos dias 18 e 19.

« Veio do Porto, assistir á inauguração da exposição de rosas, o Sr. Oliveira Junior, redactor do *Jornal de horticultura pratica*.

« Chegou ha dias á Lisbôa o governador geral de Moçambique, conselheiro Francisco Maria da Cunha, com sua familia; vem gozar alguns mezes de licença. Diz-se que pedira a sua exoneração.

« Por noticias recebidas de Paris, do nosso ministro, o Sr. Mendes Leal, sabe-se que foi addiado o congresso litterario internacional para o mez de setembro, afim de facilitar a viagem dos litteratos do mundo inteiro, por ser essa época mais favoravel para esse fim.

« Na ultima reunião dos representantes da imprensa de Lisbôa, um dos membros presentes, o Sr. Thomaz Sequeira fez sustar esta deliberação inesperada e verberou o procedimento do Sr. Mendes Leal, no que foi secundado por outros oradores e vivamente apoiado pela assembléa, a qual approvou uma proposta do Sr. Sequeira, em que se dizia ter a grande commissão dos jornalistas recebido com muito sentimento a noticia do adiamento do congresso.

« Falleceu, ha dias, o Sr. José Carlro Nunes, antigo vereador da camara municipal de Lisbôa e cidadão muito estimado. Tambem falleceu o Sr. D. Antonio de Lencastre, filho do conde das Alcaçovas. Era alferes graduado de lanceiros.

« Foi assassinado, ha dous dias, com uma facada no ventre, n'uma desordem na rua do Prata, á esquina da travessa da Assumpção, ás 10 1/2 horas da noite, um moço de 20 annos, filho de familia distincta, o Sr. Galles Ribeiro, aspirante da alfandega de consummo.

« O matador já está preso; é um operario *fadista*, chamado Madeira. Os dous ranchos o dos *fadistas* e o dos *marialvas* tinham ceiado e bebido copiosamente. Houve muitas provocações. A policia não appareceu e Madeira, não em defeza propria, mas á traição, e depois da desordem acabada, *picou* o *marialva*. Este ainda se quiz acolher, já ferido, para uma loja de padeiro (hespanhol, note-se) que o poz fóra aos encontrões com o pretexto covarde de não ficar compromettido; o infeliz, esvaindo-se em sangue, tentou ainda atravessar a rua; mas cahio, e ficou estatelado no lagedo do outro lado á porta de uma tabacaria. Vieram então uns guardas-nocturnos e, se haviam de conduzir logo o moribundo a um posto medico, (que ha alli dous, nem menos), postou-se-lhe um de sentinella, e passado muito tempo, quando aos apitos acudio a policia civil, é que foi conduzido ao hospital, depois de ter perdido quanto sangue podia perder.

« Falleceu á uma hora da noite nos braços de seu tio, o Dr. Craveiro, director do hospital de alienados. Era tambem sobrinho do Sr. Salles Ribeiro, antigo collaborador do *Jornal do Commercio*.

« Verificou-se pela autopsia que não havia ferimento nos intestinos; mas que succumbira pela hemorragia, isto é, pela deshumana imbecilidade dos agentes policiaes, parvamente formalistas que lhe demoraram o curativo unico que podia tel-o salvado, que era a immediata laqueação das veias cortadas pela navalha infame do [illegible] apenas [illegible]

« Um [illegible] publica [illegible] *Commercio e Portugal*, que [illegible] commetti[illegible] assassino [illegible] Salles Ribeiro [illegible] Arco do Marquez [illegible] policia [illegible] afim de [illegible]

« E' uma draga em Lisbôa isto das navalhas e dos fayantes que usam dellas. Brada-se em vão. Os portadores d'armas prohibidas são presos, porém logo afiançados com o dinheiro que lhes vão levar suas amasias, *mulheres da vida*, exploradas por elles, e eil-os de novo cá fóra, á sôlta, comprando outras navalhas, e esfaqueando por dá cá aquella palha a torto e a direito.

« O ministerio da marinha recebeu um telegramma de Lingapura, participando que se havia suicidado o capitão-tenente Lucrecio Ribeiro da Costa, commandante do transporte *India*, em viagem para Macáo.

« Este distinto e valente official manifestou sempre o desejo de não querer commandar. O Sr. Lucrecio suicidou-se, segundo se diz, por ter o navio do seu commando abordado com uma barca na bahia do Mesa, no cabo da Boa Esperança, importando em 9,000 libras as indemnisações pedidas ao governo de Portugal, pelos donos da barca.

« A proposito do suicidio do Sr. Lucrecio, occorre uma circumstancia que depõe muito em favor dos brios e pundonor da marinha portugueza. No decurso de 12 annos, suicidaram-se 2 officiaes da armada por se julgarem vexados perante a sua nobre classe. Um, foi o capitão de fragata Thomaz de Villa-Nova Ferrari, que se suicidou por haver encalhado seu navio no Oceano Indico. Momentos depois do illustre official ter realisado este acto de desespero, o navio salvava-se.

« O Sr. Lucrecio Ribeiro da Costa, suicidou-se por analogo motivo de nobilissima susceptibilidade.

« Este official passara a maior parte da sua vida no mar e quasi sempre em navio de vela, em viagens de longo curso, como por exemplo, para a India e para a China e Moçambique, sempre pelo cabo da Boa Esperança, á bordo das corvetas *Góa, Damião, D. João I e Martinho de Mello*. Navegou como immediato no transporte *Africa*. Era dos mais distinctos da nossa armada.

« No principio desta, dei-lhes noticia das deliberações e trabalhos da commissão executiva na grande assembléa dos jornalistas da capital.

« Cumpre-me accrescentar que na sessão de 21, da assembléa geral, foi apresentado pelo relator, o Sr. Ramalho Ortigão, o programma dos festejos para a commemoração do tricentenario de Camões, bem como as bases da *Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes*. O programma foi approvado sem discussão na generalidade, e recebido com applauso. Houve debates na especialidade á proposito do modo como a força publica se devia apresentar na solemnidade, porquanto o relator no programma propunha que os soldados levassem louros e ramos de oliveira nas boccas das espingardas, á semelhança dos soldados francezes em dias de regosijo nacional.

« Nesta occasião varios escriptores pediram a palavra, taes como os Srs. Ramalho Ortigão, Simões Raposo, Alberto Pimentel, Cesar Belém, Batalha Reis, Pinheiro Chagas, Brito Fernandes, Silva Vianna, Urbano de Castro, Luciano Cordeiro, etc. Foram muito notaveis os discursos dos Srs. Pinheiro Chagas, cuja eloquencia é conhecida e geralmente apreciada, e Batalha Reis, menos conhecido como orador, mas que alli se revelou como um discursador fluente, discretamente humoristico e superiormente correcto.

Usaram tambem da palavra nesta memoravel sessão os Srs. Rodrigo Pequito, Thomaz Siqueira, Costa Siqueira, Theophilo Braga, Brito Aranha, Magalhães Lima e L. Felippe Leite, todos inspirados no desejo sincero do maximo esplendor da solemnidade de que se trata.

« Luiz Felippe Leite lembrou que devendo representar-se no Porto o drama *Camões*, do Sr. Cypriano Jardim, conviria que em Lisboa fosse representado o drama *Camões* do finado Visconde de Castilho, que na opinião de toda a gente era tambem obra de grande valia litteraria.

« O programma, como verão os nossos leitores, consubstanciando todos os alvitres e propostas que haviam sido apresentados, é condigno do assumpto. Deverá ser muito dispendiosa a sua realisação. O governo foi autorisado pelas duas camaras a auxiliar com os meios precisos as festas da imprensa á memoria do immortal épico portuguez. Oxalá que esta autorisação seja amplamente comprehendida, visto que se lhe não marcaram limites! Toda a mesquinhez seria desdoiro nacional. E' de crer que o governo assim o entenda. Vai o programma em separado e d'aqui lhes peço que o façam publicar em seguida a esta, contribuindo assim, nos intuitos de honrarem a memoria desse enorme vulto litterario, vulto de que não menos do que nós se devem tambem ufanar as lettras brasileiras.

« O governo mandou que a academia real das sciencias indicasse em que termos deseja que se verifique a trasladação dos restos mortaes de Camões e Vasco da Gama para o templo dos Jeronymos.

« A academia entende que o prestito funebre deve seguir rio abaixo até Belém. Os restos mortaes do grande descobridor, que se acham na Vidigueira (salvo erro) virão no caminho de ferro até ao Barreiro. O navio, que provavelmente será de guerra, que os fôr buscar, virá atracar á ponte dos vapores do caminho de ferro do sul e sueste no Terreiro do Paço e ahi receberá o feretro contendo as reliquias do grande poeta, que será acompanhado pela commissão do centenario, deputação da Academia Real das Sciencias, ministros pares do reino e deputados, membros do corpo diplomatico, etc., etc.

Parece que o governo porá á disposição da Academia e da commissão os navios de guerra surtos no Tejo e que possam fazer o serviço.

« Perguntando S. F. Leite na grande assembléa da imprensa como se deveriam auxiliar estes dous programmas, o da Academia e o da imprensa, o redactor Dr. Ramalho Ortigão informou de que a Academia ainda não tinha dado a sua resposta official, e que assentado que fosse o fazer-se a trasladação, seriam combinadas as cousas de modo que a trasladação se effectuasse n'um dia, e as outras demonstrações nos outros dias.

« A commissão executiva da imprensa participou pelo telegrapho a organisação do programma da grande solemnidade a diversas folhas periodicas que representam varias localidades, taes como o Porto, Coimbra, Vizeu, Aveiro Vianna, Guimarães, Valença, Lagos e etc.

« A noite de 19 do corrente foi esplendida, excepcional nos fastos do nosso theatro lyrico. Era a festa artistica da gentilissima prima con[illegible] Barchi Mamo[illegible]. Foi realmente um delirio de applausos, de flores, chuva de ouro, de brindes requissimos e graciosos, de poesias e bravos. A eximia cantora teve [illegible] especiaes. As joias com que foi presenteada pelo S. D. Fernando, pela Sra. Condessa d'Casa, pelo Sr. infante D. Augusto, Sra. Marqueza de Palmella, Sr. Rego Freitas e sua esposa, secretaria da legação italiana, Sr. [illegible]nay, Visconde do Paço do Lumiar, pela empreza do theatro de S. Carlos, pelo Sr. P. da Costa [illegible]

« Este espectaculo repetir se ha para consolação dos que não obtiveram lugar para a noite de 19.

« Ha grande numero de annos que se não presenciava no theatro de S. Carlos tão ardente enthusiasmo. Varios *dilettantes* mandaram um telegramma de saudação á mãi da eximia cantora, que actualmente está em Bolonha.

« A insigne artista devia achar-se verdadeiramente feliz com uma demonstração tão notavel, tão enthusiastica das sympathias e admiração d'um publico exigente até ao excesso e muito difficil em decretar triumphos aos artistas.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

— Trata-se de construir um canal de navegação que ligará as bahias de Chesapeakey e a de Deleware. Vê se pelo projecto da obra, que o canal partirá de Queenstown e terminará em Lewes, tendo de comprimento 82 kilometros, largura 61 metres, e profundidade 10 metros e 7 decimetros.

— O orçamento total das obras sobe a 3,400 contos de réis fortes.

— São já conhecidos os pormenores do cyclone em Marshfieto, onde somente ficaram de pé 14 casas. Houve 78 mortes e grande numero de feridos mortalmente. Tambem se dá pela falta de muita gente. O furacão devastou tambem o Wiscousi, o Illinois, e Indiana; atravessou os lagos até Londres no Canadá. São enormes os prejuizos.

— Continúa a baixar consideravelmente o preço dos cereaes nos Estados-Unidos.

Foram recebidos, em Lisboa, os seguintes telegrammas:

« Washington, 13 de abril á tarde. A camara dos representantes approvou uma moção prohibindo o emprego das tropas, como policia, nas eleições. »

« Washington, 14 de abril, á tarde. A commissão da camara dos representantes votou uma proposta que autorisa o presidente da republica a entabolar negociações com a França, Hespanha, Austria e Italia, para estas nações abolirem a restricção na importação do tabaco americano. »

« Washington, 15 de abril, á tarde. O senado americano approvou o orçamento diplomatico, fazendo-lhe, porém, uma emenda para que seja nomeado um consul geral americano em Bucharest. »

REVISTA DIARIA

Assembléa Geral Legislativa. — Pelo Sr. chefe do serviço telegraphico terrestre nesta provincia, o Sr. Carvalho, fomos obsequiados com a seguinte copia da falla do throno, lida na sessão da Assembléa Geral Legislativa, no dia 3 do corrente:

« *Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.* — Congratulo-me comvosco pela auspiciosa reunião do corpo legislativo.

« Os trabalhos das duas primeiras sessões da actual legislatura, e os da sessão extraordinaria, dão testemunho do esclarecido zelo, com que vos occupastes dos mais graves interesses de nossa patria.

« As relações de amisade, que cultivamos com as nações estrangeiras, não têm soffrido alteração. Sinto não poder ainda annunciar-vos o restabelecimento da paz entre as republicas do Chile e as do Perú e Bolivia. Faço votos para que cesse a guerra, como o reclamam os sentimentos de humanidade e os interesses da colonisação.

« O governo imperial foi convidado pelo da republica franceza para nomear um dos tres commissarios, que em virtude do tratado recentemente concluido em Washington, tem de decidir as reclamações tendentes entre a França e os Estados-Unidos da America. O governo correspondeu á esta prova de confiança, aceitando aquelle convite.

« Continua inalteravel a tranquillidade publica. A segurança individual e de propriedade merecerá especial attenção do governo. Serão opportunamente submettidas a vosso exame medidas a bem da organisação judiciaria e da administração da justiça.

« Podemos render graças á Providencia por haver emfim cessado a calamidade de secca que por mais de tres annos flagellou algumas provincias do norte. As chuvas, que ultimamente teem cahido com abundancia n'aquella região, reanimaram seus habitantes, os quaes se vão recolhendo aos seus domicilios. Grandes foram os sacrificios do Estado na prestação de soccorros aos nossos compatriotas victimas da secca.

« Assim procedendo, cumprimos um dever sagrado e evitamos o despovoamento daquellas provincias. Desenvolveu-se durante o verão passado nesta capital a epidemia da febre amarella, sem maior intensidade. O governo adoptou medidas para atenuar e prevenir os effeitos do mal, estando presentemente a epidemia quasi extincta.

« Aproveitando os recursos com que dotastes a instrucção publica, o governo procurou melhorar o seu estado, e proseguirá neste empenho.

« A substituição do systema eleitoral vigente pelo de eleição directa continúa a ser uma medida constantemente reclamada. Para esse fim o governo offereceu á vossa consideração o projecto da reforma eleitoral.

« Confio de vossas luzes e patriotismo que dotareis o paiz com uma lei que possa contribuir efficazmente para a verdade de nosso systema parlamentar.

« Auxiliar a lavoura, facilitando-lhe especialmente capital e ensino profissional, é ainda uma necessidade sentida geralmente e que recommendo á vossa attenção.

« Devemos esperar que as medidas adoptadas em vossa ultima sessão, restabeleça no exercicio de 1881 a 1882 o equilibrio da despeza ordinaria com a receita do imperio. Não podemos, entretanto, interromper algumas obras extraordinarias que correm por conta de creditos especiaes. Ellas exigem alguns sacrificios mais, que compensarão no futuro.

« Terminadas que sejam, e extinctas dentro em pouco as grandes despezas com soccorros publicos, nossa situação financeira nos dará ensejo para considerar o nosso systema de imposto e alliviar a nação de gravames que não tenhamos ainda podido diminuir.

« *Está encerrada a sessão extraordinaria, e aberta a 3ª sessão da presente legislatura.* — D. Pedro II, *imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil.* »

Secretaria da presidencia. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar: [illegible]

« N. 261. — Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 4 de maio de 1880. — Illm. e Exm Sr. — Cumpro a ordem de V. Exc. expressa em officio que se servio dirigir-me nesta data, informando que no termo do Bonito existiam um cabo de esquadra e duas praças, que foram em diligencia conduzindo presos, e a 25 de abril ultimo, por ordem de V. Exc. seguiram para alli um official e quinze praças. — Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, [illegible] da provincia. — José Antonio de [illegible] Porto, brigadeiro. »

Tribunal do jury d[illegible] — Hontem funccionou este tribunal com assistencia de [illegible] juizes de facto.

[illegible] o conselho de sentença, foi-lhe submettido a julgamento o réo Joaquim Maria de [illegible], accusado de, em abril de 18[illegible] e em [illegible] do engenho [illegible] da [illegible] zia de [illegible] Lourenço da Mata, ter roubado um cavallo pertencente a Joaquim Bezerra Cavalcante.

Teve o réo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e em vista das respostas do conselho foi a causa julgada peremptoria, appellando o presidente do tribunal dessa decisão para a Relação do districto.

O Sr. Conselheiro João Alfredo — Conforme hontem dissemos, o digno chefe do partido conservador de Pernambuco, o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, deve embarcar no paquete brasileiro *Bahia*, esperado do norte amanhã, com destino á côrte, onde vai tomar parte nos trabalhos parlamentares como representante da provincia na camara vitalicia.

Os amigos politicos de S. Exc., tendo resolvido dar-lhe por essa occasião mais uma prova do alto apreço em que o teem, convocam para isso os membros do mesmo partido.

S. Exc. deve embarcar na rampa do caes do Commercio, onde estarão postados escaleres e pequenos vapores embandeirados e uma banda de musica; mas para alli deve ir a carro, vindo da Passagem da Magdalena, onde reside, e onde se devem reunir os amigos que quizerem tomar parte no prestito.

A sahida deste deve ter lugar ás 2 e 1/2 horas da tarde do dia 7 do corrente, pois que, embora chegue amanhã o paquete *Bahia*, não poderá partir antes do immediato em consequencia de ter de descarregar a carga que traz e aqui receber outra, e ser amanhã dia feriado.

Anniversarios — Completam-se amanhã 219 annos que foi creado o corpo capitular de Olinda; e 54 annos que realisou-se, no Rio de Janeiro, a abertura da primeira assembléa legislativa do Brasil.

Para o sul do imperio — O vapor *Gironde* levou 260 passageiros, dos quaes 10 embarcados em nosso porto.

Diplomatas — No vapor *Gironde* passaram hontem para o sul do imperio, os Srs.: Noel, ministro francez, e C. J. E. Cederstralle, ministro sueco, ambos no Rio de Janeiro.

Dinheiro — O vapor *Gironde* levou de nossa praça para:

Rio de Janeiro	1:000$000
Montevidéo	6.000 francos

Araucania — Este vapor, da companhia do Pacifico, tendo sahido no dia 3, á tarde, do porto da Bahia para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Companhia Pernambucana. — Teve lugar a reunião da assembléa geral dos accionistas d'esta companhia, convocada para ante-hontem.

Presidio a sessão o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Tendo o Sr. Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti renunciado o cargo de secretario, para o qual fôra eleito na ultima sessão, o Sr. presidente convidou para servir nesse logar o Sr. Gustavo A. Smith.

Foi approvado o contrato celebrado com o Sr. Clementino Lima, para gerir a companhia por espaço de tres annos, mediante o honorario annual de seis contos de réis, sendo estabelecido no contrato que o novo gerente, nos primeiros doze mezes, poderá, de accordo com a directoria, e, aviso previo, deixar o encargo.

A's 2 horas da tarde levantou-se a sessão.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Gironde* vieram para nosso mercado: alhos, 2 cestos; ameixas, 28 caixas; azeite de oliveira, 20 ditas; carne, 1 dita; cognac, 21 ditas; ervilhas, 1 dita; licôr, 8 ditas; mortadellas, 1 dita; mostardas, 1 dita; massas alimenticias, 37 ditas; queijos, 55 ditas; salame, 1 dita; vinho, 191 ditas e 42 barris; vinagre, 1 caixa.

Festividade religiosa. — Amanhã, dia em que a igreja catholica apostolica romana commemora a *Assenção do Senhor*, deve ser celebrada a solemnidade da Hora nas igrejas matrizes e nas dos conventos.

— Na igreja do Espirito-Santo, depois de terminada a solemnidade, será hasteado o estandarte do respectivo padroeiro; começando á noute as novenas.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito — Esta associação fará hoje sessão, na hora e no lugar do costume.

Vapor Bahia — Este vapor, tendo sahido hontem do porto do Natal, deve hoje chegar ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Vapor Ipojuca — Tendo sahido hontem do porto da Parahyba para o nosso, esse vapor, da companhia Pernambucana, deve aqui hoje amanhecer.

Pugilato das lettras — Esta sociedade deve celebrar hoje sessão preparatoria, ás 4 horas da tarde, no lugar do costume.

Santa Casa de Misericordia — A junta administrativa deve funccionar, nesta semana, na sexta-feira, por ser amanhã dia santificado.

Roubo Refere a parte policial que, cerca de 6 horas da tarde de 2 do corrente, os ladrões, penetrando no estabelecimento commercial de José Joaquim Pimentel, sito á rua do Barão da Victoria n. 35, d'alli roubaram mil e tanto réis em cobre e um diamante de cortar vidro, já usado; depois do que evadiram-se.

Homicidio — Hontem, pela madrugada, quando se achavam reunidos no predio terreo n. 5 da rua do General Seára, out'rora do Jasmim, diversos frequentadores do *lasquinet*, que alli se costuma jogar endiabradamente, um sargento do 14º batalhão de infantaria de linha, que fazia parte do grupo, travou luta com alguns dos outros jogadores, e na luta foi ferido com uma facada, que lhe deu um fulano Lemos, filho do inspector de quarteirão do lugar.

O ferimento foi gravissimo; e, não obstante, a misera praça ficou ao desamparo, até que foi levada para o hospital militar, como se quizessem os complicados no crime remover de si a responsabilidade.

Algumas horas depois o sargento era cadaver, e o seu assassino evadira-se, indo refugiar-se n'uma casa do Becco das Barreiras, onde mora um individuo de nome Adelino de tal.

Alli foi a policia prendel-o ás 7 horas da manhã de hontem, depois que, ao romper d'alva, tomou conhecimento do facto.

Até então não havia apparecido no lugar do crime uma só praça de policia, sendo de notar que jamais elles apparecem em tal lugar, que, como é sabido, fica para os lados do Coelho, povoado por gente turbulenta e muito ermo.

Camara municipal. — Esta corporação em sua sessão de ante-hontem, resolveu que, sendo incompativeis as funcções de vereador e de jurado, e de vereador e contador do juizo de orphãos e civel e distribuidor de notas, não podia o Sr. Antonio José Silva do Brasil continuar á tomar parte nos trabalhos da municipalidade, visto estar exercendo aquelle officio de justiça, e estar tambem sorteado e funccionando como juiz de facto.

— N'uma das sessões anteriores, a mesma corporação consultou á S. Exc. o Sr. presidente da provincia se, estando aberto o parlamento, podia, em face do art. 32 da Constituição Politica, continuar a exercer o cargo de vereador o Sr. deputado geral Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Roubo sacrilego — Sem duvida animados pela impunidade em que ficaram os autores do roubo commettido, vai para dias, na igreja de Nossa Senhora da Penha desta cidade, não trepidaram os larapios em praticar outra gentileza de igual jaez, escolhendo desta feita um arrabalde.

Na noite de ante-hontem para hontem, foram elles com effeito á capella da Ponte de Uchôa, de propriedade do Sr. Dr. Bento José da Costa, e, alli, arrombando uma porta lateral, uma da frente e outra que dá entrada para a capella-mór, roubaram as seguintes joias da igrejinha: 3 corôas de ouro, sendo uma grande e 2 pequenas; 5 resplendores de ouro; 4 diademas, todos das imagens; 1 calix e 1 colher de ouro para missa; 1 lampada de prata com as respectivas correntes; 1 campa de prata; 1 prato do mesmo metal com as iniciaes J. N. O. ou B. J. C.; 1 hyssope de prata; 1 cajado de ouro; 2 varas do colar tambem de ouro e 1 meia lua do mesmo metal.

Como se vê foi um roubo quantioso, que não póde deixar de merecer as attenções da policia.

Veremos, pois, se, como o da Penha, ficam desconhecidos e impunes os seus sacrilegos autores.

Junta commercial — No dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, devem reunir-se, em assembléa geral, os commerciantes nacionaes matriculados e aquiescidentes, para procederem a eleição de um deputado em substituição ao finado [illegible] Pereira Cavalcão.

Vapor Giquiá — Attendendo aos interesses do commercio, a gerencia da companhia Pernambucana transferio a sahida do seu vapor *Giquiá*, para os portos do norte até o porto do Acarahú, para o dia 8 do corrente (sabbado), ás 5 horas da tarde, dando assim tempo a serem embarcados os pedidos, que aqui devem hoje chegar pelo vapor *Ipojuca*.

Mendigos — Ha alguns dias que, no lado posterior do theatro Santa Isabel, se conservam durante o dia dous mendigos, um pardo e outro preto, expondo aos transeuntes feridas que causam nauseas.

Porque não são elles recolhidos ao Asylo de Mendicidade, caso sejam julgados incuraveis, ou ao hospital Pedro II, quando no caso de curaveis?

Com essa providencia cessará um grave incommodo publico.

Thesouro da Familia Brasileira. — Acaba de sahir á luz o sexto fasciculo dessa obra.

Livro de sortes. — A livraria *Economica*, rua Primeiro de Março n. 2, acaba de expor á venda um novo livro, contendo lindas e chistosas sortes para entretenimento das familias, nas noites de Santo Antonio, S. João e Santa Anna.

O livro denomina-se — *A Sybilla de Cumas.*

Musica nova — No armazem *Pantheon Musical*, de propriedade do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda a interessante *recrie Doce Esperança*, composição do talentoso professor Camille Schubert.

Vende-se á 2$000 cada exemplar.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Vapores transatlanticos — Em Lisboa estavam annunciados os seguintes:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Henry IV, a 21 de abril.
Mondego, a 28, por Maceió.
Tagus, a 14 de maio, por S. Vicente.
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata
Gironde, a 23 de abril.
Magellan, a 12 de maio.
Araucania, a 9 de junho.
Pernambuco
Gassendi, a 25 de abril.
Pará, Maranhão e Ceará
Paraense, a 24 por Manáos.

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extração verificada á 16 de abril:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
3,082	160,000	9,195	3,000
15,420	80,000	11,231	3,000
15,300	50,000	11,344	3,000
2,304	25,000	11,413	3,000
2,068	3,000	12,557	3,000
2,683	3,000	12,919	3,000
5,427	3,000	15,037	3,000
5,893	3,500	3,081	2,500
6,691	3,500	3,083	2,500
8,331	3,000	15,419	1,500
9,814	3,000	15,401	1,500
9,941	3,000	—	--

Defesa das costas da Inglaterra — Segundo vemos em varios jornaes estrangeiros, a construcção das baterias de costa destinadas á defesa da entrada do Medwvy, proximo de Chatam, está quasi a concluir. Estes trabalhos, começados ha já bastantes annos, e cujo custo anda por cerca de 459 contos de réis, parece que, em boas condições, devem assegurar a defeza do porto situado na embocadura do rio.

Vapor Mendoza — E' este o nome de um novo paquete inglez da *Pacific Steam Navigation Company*, destinado á navegação no Oceano Pacifico entre Callão de Lima e Valparaizo.

O *Mendoza* mede 104 metros de comprimento, 12 metros de largo, 6,4 metros de pontal; o seu deslocamento é de 3,400 toneladas, e a capacidade 2,519 toneladas. E' construido de aço. A sua construcção foi feita nas officinas dos Srs. Robert Napier & Eilbos, de Glasgow.

Tem duas machinas do systema composto, alta e baixa pressão. O diametro de cylindro de alta pressão é de $1^{m},06$, e o do cylindro de baixa pressão é de $2^{m},03$, com um curso de $1^{m},22$. O vapor é fornecido por duas caldeiras. Nas machinas foram introduzidos todos os novos melhoramentos.

Nas experiencias da milha medida o *Mendoza* deitou 14 milhas por hora.

A camara deste vapor é illuminada a luz electrica, e póde alojar confortavelmente 100 passageiros de 1ª ordem.

Imposto sobre o celibato — Deve crer-se que os celibatarios vão sendo demasiadamente numerosos no Mississipi.

A legislação deste estado votou uma lei pela qual todo o homem solteiro maior de 25 annos, pagará um *poll-tax* (imposto eleitoral) de tres dollars.

Para os casados este imposto é só de um dollar.

Os legisladores do Mississipi servem tambem, segundo se vê, e com especial criterio, a causa das mulheres.

Morte aos reis! — O *Evenement* conta uma anedocta bastante curiosa ácerca do avô do principe Oscar da Suecia, Bernadotte.

Este rei nunca tinha querido sangrar-se, comquanto o seu medico discipulo do Dr. Sangrado por muitas vezes lhe tivesse dito que a sangria lhe era necessaria á saúde.

Finalmente, um dia que Bernadotte estava realmente mal, declarou lhe o medico que, se não se deixava sangrar, não respondia pela sua vida

— Em summa, faça-se a sua vontade, disse então o monarcha, mas primeiro jure-me que não dirá a ninguem o que vai ver no meu braço.

O doutor, bastante enleiado, fez o juramento pedido. Bernadotte arregaçou então a manga da camisa e mostrou ao discipulo de Esculapio uma soberba marca como as que usam os marinheiros, representando um barrete frigio com esta divisa por baixo:

« *Morte aos reis!* »

Mal pensava o simples soldado, ao gravar no braço aquella apostrophe regicida, que algum dia tambem elle seria rei!

Desastres em caminho de ferro — Segundo uma estatistica publicada pela repartição dos caminhos de ferro do imperio allemão ácerca dos desastres occasionados nas linhas allemãs (não comprehendendo as da Baviera) durante o mez de janeiro deste anno, succederam neste periodo 44 descarrillamentos e 19 encontros de comboyos em movimento, dos quaes 28 comboyos de viajantes [um comboyo por 4,895] e 35 comboyos de mercadorias ou locomotivas isoladas. Contam se em seguida 47 descarrillamentos, 26 encontros e mais 147 acasos de circulação.

Em consequencia destes desastres, 1 viajante, 19 empregados de caminho de ferro e mais 2 pessoas foram feridas, foram mortos 7 animaes e 8 feridos e 275 carruagens ficaram mais ou menos deterioradas.

Deve notar-se ainda os desastres causados pela imprudencia das proprias victimas, e que originaram a morte de 31 pessoas, a saber: 1 viajante, 10 empregados, 2 operarios e mais 8 individuos, e em consequencia dos quaes 2 viajantes, 41 empregados, 32 operarios e mais 10 pessoas foram feridos. Contam-se, finalmente, 7 mortes por suicidio.

O numero das victimas de desastres de caminhos de ferro succedidos nas linhas da Al[illegible]sacie-Lorena, durante o mez de janeiro de 1880, é de 15.

O British Museum illuminado á luz electrica — Os inglezes illuminaram á luz electrica a grande bibliotheca nacional de Londres, e depois desse melhoramento tem a concorrencia augmentado tão consideravelmente, que foi necessario accrescentar mais cem lugares os trezentos que já tinha.

A questão da illuminação das bibliothecas, para as conservar á disposição do publico uma parte da noite, tem sido largamente tratada, por isso que, se tal melhoramento offerecia a grandissima vantagem de facilitar aos estudiosos, em horas que não são as do serviço de obrigação diaria, os livros que precisam consultar, podia tambem ser causa de incendios, e com elles da perda de riquezas bibliographicas insubstituiveis.

Os inglezes, porém, resolveram esta difficuldade, ao plantar a luz electrica, que agora illumina a bibliotheca em quatro differentes fócos, na abobada da vasta sala circular do *British Museum*.

Desafio ao bilhar — Slosson, o grande jogador americano, e Vignaux, o campeão francez que não achou ainda vencedor entre os jogadores de bilhar, principiaram em Paris uma famosa lucta.

Todos os grandes amadores e jogadores se tinham reunido na sala Crémorne, para assistir ao principio da formidavel partida, que ha de durar cinco noites.

Estão feitas consideraveis apostas; na America é tal o vicio do bilhar, que o jornal *Sportman*, de Nova-York, não hesitou em mandar a Paris um reporter especial que ha de telegraphar, todas as noites o resultado do *match*.

Afóra a questão de dinheiro (o bolo é de... 900$000), trata-se de uma lucta de amor proprio.

Foi Mr. Slosson quem provocou o desafio, aceito sem hesitação por Vignaux. Os dous arbitros nomeados são Mrs. Piot e Thomas.

Eis as principaes clausulas do *match*: a partida serão de 4,000 carambolas, 800 das quaes serão feitas por um ou outro dos jogadores em cada uma das cinco noites consecutivas. Quando um dos jogadores tiver feito os 800 pontos exigidos, deter-se-ha a partida para continuar no dia seguinte com o mesmo ponto de partida das bolas.

Para os amadores que não estão ao corrente d'estes prodigios ao bilhar accrescentaremos que estes mestres em carambolas põem toda a sua habilidade em não deixar afastar-se as bolas; fazem com que ellas andem á roda do bilhar pelas tabellas conservando-as sempre juntas.

Como espectaculo, é uniforme e monotono; mas, como destreza, é deveras surprehendente. E quando as bolas se afastam, uma tacada habilissima obriga-as a numerosas evoluções, que novamente as ajuntam.

Vignaux tem realisado este prodigio muitas vezes, com unanimes applausos.

A primeira noite do *match* acabou ás 11 horas e 5 segundos. Foi Mr. Vignaux quem primeiro fez 800 carambolas. Mr. Slosson fez 625.

Vignaux fez 422 carambolas seguidas; Slosson as mais que fez a fio foram 292.

Luvas de pellica. — O *Bazar Victoria*, á rua do Barão da Victoria n. 2, acaba de receber um excelente sortimento de luvas de pellica, genero de que havia falta no mercado.

Os interessados podem ir alli suprir-se do genero.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no largo do Carmo n. 7, de moveis, quadros, espelho, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43, de moveis, cofre de ferro, encerado, relogios, piano, espelho, crystaes, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Apollo n. 7, da armação da taverna ahi existente.

— Sabbado deve realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 5, de moveis, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 19 1.º andar, de mobilias de junco e amarello, e mais moveis, louças e vidros.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja da ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Maria Agripina Temporal; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Herculina Amelia Ramos Mattesinhos; ás 7 horas, nas igrejas do Bomfim, da Bôa Hora, de S. Pedro, de S. Sebastião e do Carmo, em Olinda, pela alma de Candido Eustaquio Cesar de Mello.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Araucania	do sul	hoje
Bahia	do norte	amanhã
Henri IV	da Europa	a 9
Mondego	da Europa	a 10
Pernambuco ou *Pará*	do sul	a 11
City of Rio de Janeiro	do sul	a 11
Gassendi	da Europa	a 12
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 15

Loteria da provincia. — Sexta-feira 7 do corrente, se extrahirá a loteria 28ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16. loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Vindos da Euroda no vapor francez *Gironde*:

J. Recardon, A. Loth, L. Hartweck, Nicola Rosa, Joconta Fiscina, André Balbo, Frederico Einn, Alexandre de Souza Fernandes, Ignacio Carneiro, José Ferreira de Azevedo, João Bento Gonçalves, Bento de Medeiros e Souza, Maria Isabel e 1 filha, Manoel Muniz da Silva, Jacintho de Souza.

— Sahidos no mesmo vapor para o sul do imperio:

Senhorinha Maria da Conceição e 1 filho Luiz José da Costa, Telesphoro Gomes de Araujo Salles, Gaspar F. Paphebus, Luiz Pereira Garcia e 1 filho, José Subiras y Gaupera, sua senhora e 1 filho.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 3 de maio:

Existiam presos 406, entraram 6, sahiram 5, existem 407, a saber: nacionaes 344, mulheres 7, estrangeiros 16, escravos 40. — Total 407.

Arraçoados 359, sendo: — Bons 342, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Lourenço Apolinario de Mello.
Teve alta:
Galdino José de Sant'Anna.

Cemiterio publico — Obituario do dia 30 de abril de 1880:

Thereza de Jesus Lobato, branca, Pernambuco, 90 annos, viuva, S. José; dysenteria.

Presciliana Maria do Sacramento, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; lesão.

Francisco, (escravo), preto, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Sebastião Luiz Alves, pardo, Parahyba, 22 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, hospital Pedro II; paralysia.

Guilhermino José G. Mendes, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, hospital Pedro II; paralysia.

Joaquim Pedro do Nascimento, pardo, Pernambuco, 61 annos, solteiro, asylo; tisica pulmonar.

Justina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Anna M. de Moraes, branca, Parahyba, 23 annos, solteira, hospital Pedro II; atrophia muscular.

Brezia Maria Benedicta, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, hospital Pedro II; anemia.

PERNAMBUCO
The New London & Brasilian Bank Limited
Capital do Banco £ 1,000:000
do subscripto » 900:000
do pago » 450:000

MUTILADO
ILEGÍVEL

Fundo de reserva	40:000
Idem contra depreciação do capital	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1880

Activo

Letras descontadas		119:822$330
Letras a receber		409:128$210
Emprestimos, contas correntes e outras		3,496:199$030
Garantias por contas correntes e diversos valores		262:409$800
Caixa em moeda corrente		252:276$470
		4,539:835$840

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,067:237$540	
Fixo e por aviso	1:492:686$330	
		2,559:923$870
Garantias por contas correntes e diversos valores		585:673$410
Diversas contas		1,365:655$620
Letras a pagar		28:582$940
		4,539:835$840

S. E. & O.
Pernambuco, 1 de maio de 1880.
W. J. Haynes, manager.
A. Power actg. accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE MAIO DE 1880

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

Ás horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguntes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Dias de Pontes.—Negou-se unanimemente a ordem de soltura, recommendando-se ao Dr. chefe de policia a remessa do paciente para Timbaúba.

Paciente João Baptista.—Mandou se ouvir o delegado de Nazareth por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Sebastião Pereira de Oliveira.—Mandou-se sotlar o paciente unanimemente.

Paciente Manoel Justino de Araujo.—Negou-se a ordem unanimemente.

Paciente Laurentino Ferreira Alves.—Negou-se a ordem de soltura unanimemente.

Paciente Euzebio Granja Bacellar.—Negou-se unanimemente a ordem de soltura, encommendou-se ao Dr. chefe de policia a prompta remessa do paciente para a comarca da Boa Vista.

Paciente João Gomes da Silva.—Ficou adiado até que cheguem novas informações.

Recursos crimes

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorridos Francisco Vieira da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Quintino de Miranda.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido José Mendes Ribeiro, Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Appellações crimes

De Porto Calvo—Appellante José Vicente dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Rio Formoso—Appellante Antonio José Francisco, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Cruz. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha.—Confirmou se a sentença contra o voto do relator.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Manoel Firmo Cavalcante Lins. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do relator.

De Páo d'Alho—Appellante Franklim Vieira de Mello, appellado José, escravo. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Gordura. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou se a sentença unanimemente.

De Santa Luzia do Norte—Appellante o juizo, appellada Generosa Maria da Conceição. Relator o Sr. dembargador Quintino de Miranda.—Mandou se o réo a novo jury unanimemente.

Do Rio Formoso—Appellante o promotor, appellado Manoel, escravo de Antonio Germano Alves da Silva. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Reformou-se a sentença unanimemente para condemnar o réo a 20 annos de galés.

Do Recife—Appellante o promotor, appellada a justiça, réo condemnado Sebastião, escravo. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Ficou adiado.

Appellações civeis

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Idalino Barbosa, senhor da escrava Francelina. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs desembargadores Gonçalves da Rocha e conselheiro Lobão.—Confirmou se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante José Portella da Costa e Silva, appellado Antonio José Ferreira Refinador. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e conselheiro Lobão.—Os embargos foram desprezados unanimemente.

Do Recife—Embargante a companhia de seguros do Porto, embargado Manoel Marques Avila. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Lobão.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha.

Do Rio Formoso — Appellante Maria, por seu curador, appellado Pedro da Rocha Wanderley. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Lobão. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante Domingos Antonio da Silva Beiriz, appellados José Lopes Alheiros e outros. Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão.—Foram recebidos os embargos a fls. 113 e desprezados os de fls. 117 e 119 unanimemente.

Assignou-se dia para jugamento dos seguintes feitos:

Appellação civel

De Itambé—Appellante José Francisco de Moraes e Vasconcellos, appellado Joaquim Xavier de Moraes Andrada.

Embargos infringentes

Do Recife— Embargante Antonio da Silva Gyrio, embargado Manoel Joaquim Ribeiro.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

De Barreiros—Appellante o juizo, appellado Carolino Carneiro Leão.

De Jaboatão—Appellante Manoel José Bello, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito e municipal da comarca de Pão de Assucar.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

De Campina Grande —Appellante Bartholeo Quirino Pereira, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Albino José Ferreira da Cunha, appellada a fazenda nacional.

Do Recife—Appellante Virginio Horacio de F... appellada a fazenda nacional.

Do Brejo da Madre de Deos—Appellante o juizo, appellada Joaquina Maria da Conceição, senhora do escravo Venancio.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada D. Rita Ursulina dos Santos Braga, senhora da parda Isabel.

Do Recife—Appellante o juizo, appelladas D. Francisca da Fonceca e D. Maria da Fonceca.

Appellações crimes

De S. João—Appellante o juizo, appellado Antonio Henrique de Souza Gouveia.

De Maragogy—Appellante o juizo, appellado Joaquim Xexeo.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Joaquim Moreira de Lima.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Herculano, escravo.

De S. José da Lage—Appellante o juizo, appellado Antonio Leão da Silva Manso.

De Campina Grande—Appellante o juizo e o réo Benedicto Reinaldo da Silva, appellados Antonio Pereira Gomes de Vasconcellos e outro.

De Pesqueira—Appellante Francisco Alexandre de Mendonça, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante Manoel José Gamelleira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes de S. Bento e de Panellas.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Galdino Nunes Pereira de Albuquerque, appellada a justiça.

Da Alagôa do Monteiro—Appellante Firmino José de Souza, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim Caetano de Carvalho, appellada D. Ernestina Porcia de Mendonça Macedo

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados Estanislão Tavares das Candeias e outros.

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Antonio Peixoto de Mello.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Ferreira Bartholo, appellado Dr. Francisco José de Medeiros.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

De Barreiros — Appellante João Carlos de Mendonça e Vasconcellos, appellado Francisco Affonso de Mello.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Martins Pereira da Silva.

De Gamelleira—Appellante Antonio Themoteo Bispo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Cabo — Appellante Manoel Barboza de Sant'Anna, appellado José Duarte das Neves.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellada Antonio Roberto S. Espoleta.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação civel

Da Areia — Appellante Manoel Vicente Ramos Fernandes, appellada a justiça;

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa;

Appellações civeis

De Patos—Appellante Antonio Pereira Monteiro, appellado Manoel Lucio Satyro de Souza.

De Maceió—Appellante o juizo, appellado o vice-consul portuguez, como administrador do espolio do finado Manoel de Carvalho Moura.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante João Luiz Vianna, appellado Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

De Bom Jardim — Appellante Francisco da Matta Ribeiro, appellado Salvino Barbosa Camello; appellante Manoel Pereira da Costa, appellados os herdeiros de Florencio V. da Costa.

Do Recife—Appellantes Tasso Irmãos, appellada a fazenda nacional.

Do Rio Formoso—Appellante Lourenço José Tavares, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Victorino Domingues Alves Maia, appellados Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante e outro.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Custodio José Pereira, aggravado José Teixeira Pinto.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife Aggravante Antonio José Ferreira Refinador, aggravado Francisco Arteiro de Amorim.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Do Recife — Appellante Francisco Pereira Moutinho e outro, appellada D. Candida Baptista de Azevedo Maia.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Caruarú—Appellante D. Florinda Teixeira de Carvalho, appellado Antonio Bezerra da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoldo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bucellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homoeopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1º n. do jornal *A Democracia*, e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos:

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de Julho não consentio que ella se fizesse:

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, d'então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que, ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão.—Recife, 3 de maio de 1880.—Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Honorarios do exercito.

Ainda nenhum resultado conseguimos dos reiterados artigos que, com esta epigraphe, já publicamos no *Diario de Pernambuco*, e um dos quaes a muito illustrada redacção do *Correio da Tarde*, da côrte, honrou-nos transcrevendo-o em suas columnas, differença esta que sobremodo nos penhorou.

Convencidos muito embora de que o governo actual, surdo, como tem sido aos nossos justos reclamos, nada fará que tenda a beneficiar tão nobilissima classe, mesmo assim não recuaremos de nosso posto de honra, qual o de defender a causa dos honorarios, posto este que nos impuzemos occupar desde a conclusão da guerra do Paraguay.

Explicado assim o nosso pensamento, vamos expender o que nos parece mais conveniente sobre o objecto que faz parte do presente artigo.

O governo liberal que, infelizmente, ora dirige os destinos do paiz, e que foi o mesmo que, promovendo a guerra com aquella republica, por causas que não vem a ponto declinar, chamou o povo á postos para sua desaffronta diante de Lopez, é hoje o mais acerrimo inimigo dos honorarios, a quem ouve com uma indifferença tão criminosa, quanto digna de severa censura.

Não nos admira, entretanto, que isto se dê, pois de um tal inimigo não é de esperar-se o contrario; o que, porém, mais nos dóe e nos faz tornar indignados e estupefactos, é termos visto e estarmos vendo na gestão da pasta da guerra militares, cujas dragonas foram disputadas nessa mesma campanha, de permeio á aquelles servidores do estado, e serem justamente estes, os que mais depreciam o valor e o merito destes filhos do accaso; pois, quando não os mandam, por escarneo, voltar ao seu primitivo officio, mantem-se indifferentes diante da tristissima miserabilidade que os vai dêsimando de um a um. E é assim que se retribuem serviços de ordem tão superior?... E é assim que o imperio da Santa-Cruz acolhe em seu seio os defensores de sua honra ultrajada? Os propugnadores de seus direitos conspurcados?... Os inexpugnaveis baluartes sobre que descançou illesa de macula a integridade nacional? Aquelles de seus filhos que, não desmentindo as gloriosas tradicções do passado, não se eximiram na hora do perigo de se irem expor aos rigores de uma demorada campanha, em um paiz inhospito e longiquo, ausentes dos seus, onde, por entre enfermidades, resistiram fomes, arrostaram difficuldades e privações, commetteram sacrificios illustres, immolaram-se como victimas, frente á frente do sibilar das fuzilarias e do estampido dos canhões, para por fim regarem o campo inimigo com o seu sangue precioso, affrontarem a morte pelos brios patrios, e mais tarde verem os cadaveres de muitos de seus irmãos d'armas ser devorados pelas fogueiras destinadas ao seu consumo?

A ingratidão do governo para com os honorarios tocou ao seu apogêo. Não ha contestal-o.

. . . .

Em nossos precedentes artigos, occupamo-nos muito de espaço acerca da nenhuma execução dada pelo poder competente ao decreto expedido para a organisação des corpos de voluntarios, decreto este baixado em 7 de janeiro de 1865, quando o partido liberal era governo, como o é hoje.

E' ainda sobre esse assumpto de maxima importancia que nos vamos manifestar no presente artigo, ao qual additaremos tambem varias outras considerações que nos occorrem á respeito e que convêm á classe, cujos direitos defendemos mais por espirito de patriotismo do que pela louca pretenção, o que não temos, de sermos lido na imprensa ou ouvido na tribuna.

Continuemos em nossa tarefa.

E' de facto sem justificação que homens de serviços reaes como os voluntarios, hoje honorarios, estejam agora quasi que esmolando na praça publica, devendo-lhes o governo um soldo equivalente ás patentes de cada um! E não é isto uma desmoralisação para o signatario do decreto que contrahio aquelle debito? um attestado solemne do nenhum valor que traduzem as firmas officiaes? uma pagina negra para ser lida no futuro?...

Folgamos, é verdade, em presenciar que de certos tempos para cá a munificencia imperial por motu proprio tem dado preferencia aos honorarios para os officios de justiça.

Não desconhecendo isto, notamos entretanto que nem todos esses preferidos podem obter uma tal graça, mesmo porque esses officios não bastam ao numero d'aquelles, e assim não os impede á que muitos ahi estejam mendigando para sua manutenção. Não ha, pois, por onde fugir, ou o soldo promettido aos honorarios, ou então preferil-os nos corpos policiaes e repartições da Guerra, sem o que a fome e todo o seu cortejo de miserias hão de acompanhar esses filhos de Marte até a morte para vergonha do governo brasileiro, que mentio-lhes na lettra de um decreto.

Na camara temporaria houve um pernambucano que ergueu sua voz em prol dos interesses dos honorarios, e qual não foi nossa sorpreza quando soubemos que de tantos brasileiros presentes nenhum se animou a segundar aquelle illustre parlamentar na defeza de uma cousa tão santa, tão commum, tão de brasileiro? Todos emmudeceram, por conveniencias inconfessaveis talvez, e por isso tão patriotico tentamen foi por terra e ficou alli sepultado, restando apenas por legado de honra á seu autor as publicações da imprensa e o julgamento insuspeito da polulação sensata.

Eis o porque não cessaremos de bradar que o tempo por vir se encarregará de tornar preciosos os serviços dos honorarios, e Deus ha de permittir que estejamos na vespera do amanhecer do dia em que o clangor do clarim toque á rebate em desaffronta ao imperio do Brasil. Será á luz do sol desse dia e á escuridão das noites que o succederem que o valor e merito dos honorarios, já postos á prova mais de uma vez, subirão a escala de sua importancia, e será quando tambem o governo, cahindo em si das injustiças que ha feito a esses seus leaes e sinceros mantenedores da ordem e de suas instituições legaes, lutará com serias dificuldades para infileiral-os de novo na arena dos combates.

E' muita ingratidão da parte de um poder constituido consentir que se debatam na miseria, extorsam-se na fome, acabem nos braços da caridade publica, e nos hospitaes fundados para os indigentes, aquelles de seus filhos que mais se prestaram em occasiões anormaes, e cujo patriotismo não os fez recuar diante dos perigos, da ausencia do lar, familia e amigos, da morte em fim!

. . . .

Façam-se os honorarios de um Christo, pois que as entidades do poder se constituiram seus algozes. Se no dia de hoje, em recompensa aos seus serviços, tem por condemnação o desprezo, o indifferentismo e o escarneo; no de amanhã outros os colherão de braços abertos. São estes os nossos anhelos e dos que desejam o bem patrio.

Recife, 4 de maio de 1880.

* * *

O Guia da Montanha

(1ª. representação)

A primeira impressão do leitor ao medir inconsciente este pobre e defeituoso escripto, seria um talisman para lisongear a fatuidade de muitos, se nós fossemos como estes infelizes que tudo ignoram, principiando por desconhecerem o quilate de seus merecimentos em materia litteraria...

Felizmente, temos certeza de nosso—*eu*—em todos os sentidos.

Não nos atreveremos a fallar de *bocca cheia* em genero de trabalho dramatico, porque sabemos que *nem tudo que luz é ouro*, o que quer dizer com relação ao caso vertente, que, nem tudo que se escreve ou apparece escripto por ahi sobre theatro é ou póde vir a ser Chronica.

Precisamos repetir: não somos como muitos *escriptores*, que suppõem pôr em pratica aquillo que, nem mesmo pensar souberam; portanto, fica evidentemente demonstrado que nossa intenção, quando fallarmos do *Guia da Montanha*, é tão simples e despretenciosa quão franca e verdadeira.

Pretendemos descrever sem formula, e sim com as côres naturaes, o tanto quanto nos interessou o desempenho do drama já mencionado.

Convém notar que não é de nossa intenção, (pois não faz parte de nosso pessimo gosto) apparecer fallando do theatro com ares de pedagogo de aldeia, e promptos sempre a castigar com o azorrague da malevolencia, ou então premiar com as joias da lisonja.

Não, nunca!...

Dito isto, entremos no assumpto principal

Trata-se do *Guia da Montanha*; pois bem, subamos para contemplar de perto o grande João Claudio: isto é, fallemos do intelligente actor Rodrigues, á quem tão acertadamente coube o desempenho da referida parte.

João Claudio, montanhez russo, porém bondoso como livre, pobre, mas lhano e desvellado pela familia, foi mui bem apresentado em acção pelo recommendavel artista o Sr. Rodrigues, que conscio do que fazia, proporcionou momentos de intimas sensações, e alto desmentido; pelo contrario, mais expandio a lisongeira recommendação que acompanhou-o a estas plagas.

A naturalidade do seu *trabalho* no desenvolvimento dos gestos, na liberdade das phrases e modo proprio da expressão em geral, e maravilhoso conjuncto simularam no intelligente actor o verdadeiro typo do habitante das montanhas.

Mais de uma vez revelou-se digno de melhores demonstrações do que as que lhe deram; mais de um lance de seu admiravel trabalho se perdeu na escuridão da ignorancia da mór parte dos espectadores que, digamos a verdade—não formavam elles uma—Platéa selecta.

Para não accusarmos sem apresentar provas convincentes do nosso arrojado acto, citaremos como exemplo claro, positivo e logico a fórma aparvalhada dos espectadores em occasiões que só pareciam realidade, porque tratava-se de um actor dramatico e não de um artemagico; prova-o ainda o riso extemporaneo com que a platéa ponderou o lance sublime e terrivel, quando João Claudio, ferido pelo raio da duvida, falla cheio de reserva á sua mulher, com uma entonação que mais faria pensar á um homem do que zurrar outro qualquer animal.

Referimo-nos ás palavras pronunciadas pelo montanhez, deparando em sua casa com uma mala de viagem de um desconhecido, facto natural, porém ungido da perticular circumstancia da perturbação de sua melher.

O que deixamos dito revela um acontecimento que nos autorisou a certas considerações.

Não só o que apontamos, como tudo mais que se passou no prologo do *Guia da Montanha*, prova que o Sr. Rodrigues é o que em linguagem theatral se diz — um artista consciencioso.

Finalmente, o cocheiro do fiacre n. 226, na maneira porque dissimula, quando em presença do Conde d'Azezo, é por este arguido sobre a sua vida e familia; o desafio, a scena final, completaram o drama.

O Sr. Pereira não nos sorprehendeu no General Rogerio, porque de ha muito sabemos a sua força e excellentes propriedades.

O Sr. Medeiros, trabalhou bem, e melhor seriam, não só elle como tambem a Sra. D. Rosa (alias bons artistas) se tivessem tido o tempo preciso para com calma consultarem attenciosamente as particularidades das partes que lhes pertenciam.

O Sr. Lima, que muito se applica, não trabalhou mal, fez o que póde. Tendo contra si uma estatura que o não protege, deu comtudo desempenho regular á parte que lhe coube.

Notamos apenas que o tempo não atacou com os seus effeitos o personagem por elle representado, pois o Pedro do prologo é o mesmo do drama; isto é, 20 annos depois.

Notamos mais que, a quantidade de luz havida em scena, muito nos auxiliou para acompanhar o perfeito e mui expressivo jogo de physionomia do Sr. Rodrigues, porém ao mesmo tempo de alguma forma prejudicou os principaes traços do caracteristico do distincto artista, tornando de tal sorte a sua toilete um pouco ligeira, alem do necessario.

D. Lugdaria não podia fazer mais... nem suas habilitações n'arte, nem o seu estado physico lhes permittiam melhor desempenho. Não trabalhou bem, porém sahio-se soffrivelmente.

O Sr. Penedo apresentou-nos o Morel, com as necessarias formalidades.

Nossos parabens.

O Sr. Eduardo Alvares devia ser um coronel mais militar, e não dar uma expressão assucarada ás suas phrases, circumstancia esta muito impropria á um homem de armas, protegido pelo imperador naquelles idos tempos.

Isto porém de fórma alguma desmereceu o honroso conceito de que goza na arte que com tanto gosto professa.

O Sr. Lyra não teve occasião, ou motivo para exhibir-se, portanto não nos é dado fallar a seu respeito.

. . . .

Julgamos desnecessario dizer mais, para indicar ao publico, que o Guia da Montanha, se não foi na primeira representação caprichosamente desempenhado, foi bem comprehendido, o que garante melhor effeito em outras representações.

Não queremos ir mais além, poderiamos ainda dizer alguma cousa, mas não queremos, e por isso nem mais uma palavra.

Desculpe-nos o publico, se julgamos o nosso escripto digno de apparecer e lembrar-se com tantos outros que no mesmo assumpto mortificam-nos a paciencia.

Se entre nós houvesse um jury litterario, com certeza o nosso escripto iria fazer companhia no degredo á todas as chronicas que nestes ultimos tempos se tem escripto sobre theatro; porém já que a impunidade nos protege, continuaremos.

Au revoir.

Les Ajax.

Pernambuco, 30 de abril de 1880.

Juizo de orphãos

JOÃO QUINTINO DE M. GALHARDO AO PUBLICO

Prosigo hoje no historico da perseguição infrene, que no fôro de orphãos da cidade do Recife move um Felix Antonio Alves Mascarenhas, que contra todas as regras do justo e do honesto foi nomeado inventariante dos bens deixados por minha finada sogra D. Ignez de B. Accioli, de quem são hoje unicos herdeiros os meus filhos.

Nomeado Mascarenhas inventariante, sob proposta do escrivão interino Aprigio José da Silva, escrevente juramentado do cartorio do Sr. Pontes, por onde corre o inventario, reclamei por petição contra a nomeação, e referindo-me aos autos do inventario dos bens do casal Accioli por morte de meu sogro, mostrei que esse mesmo Mascarenhas desde o seu começo tinha se constituido inimigo meu e de minha sogra, que o affastara da administração de sua casa e retirara-lhe até a commissão de seus assucares; mostrei que essa inimisade era provada por diversas injurias e calumnias dirigidas a mim e á minha sogra por elle na qualidade de tutor de uma herdeira, (hoje fallecida) escriptas e assignadas nos autos por seu proprio punho; mostrei que Mascarenhas era credor, ficticio em parte, do casal e tambem que, como tutor, tinha já uma vez dado pareceres nesses autos approvando as suas proprias contas. Por este modo chamando a attenção do juiz, que não tendo iniciado nem funccionado no primeiro inventario, podia tudo isso ignorar; mostrei que se devia mandar considerar sem effeito a nomeação, porque Mascarenhas cheio de animosidade só podia proporcionar damno aos orphãos, unicos herdeiros, pela razão unica de serem meus filhos.

Fui desattendido e mantida a nomeação. Não quero, nem devo dizer já porque assim succedeu. Direi apenas que ninguem acreditará, que nenhuma outra pessoa encontrasse o juizo capaz de semelhante cargo, senão *Felix Antonio Alves Mascarenhas!*

. . . .

Appellei desta decisão, e como fosse recebida em um só effeito a minha appellação, aggravei e não obtive provimento. Não discutirei a minuta do aggravo, não me demorarei sobre a contraminuta, e nem uma palavra escreverei sobre a decisão, que me negou provimento.

. . . .

No juizo de orphãos da cidade do Recife armou-se Mascarenhas para vir espoliar-me nesta comarca de Agua-Preta; pois bem, embora seja elle vencedor, pelo capricho de seus protectores, perversos, não estou resoluto ainda a ceder-lhe o passo para fazer a miseria de meus filhos.

Devo antes de terminar esta dizer o fim para que procurou e obteve Mascarenhas o cargo de inventariante.

Morrendo minha sogra, Mascarenhas seduzio seis escravos, que tem hoje a seu serviço, morrendo a minha cunhada Maria Digna até hoje não me devolveu os seus escravos, que tem em seu poder, bem como outros bens; a qualidade de inventariante, habilitando-o á negociar diversas dividas do casal, o habilita tambem para ter por muito tempo em seu poder, e vender até esses bens.

Eis o fim,—e para isto concorreu uma trindade do juizo.

Amanhã tratarei das difficuldades, que encontrei para sequestrar os bens de minha cunhada Maria Digna depois de seu fallecimento, e como está Mascarenhas de posse d'elles, sem ser herdeiro.

Limoeiro, 2 de maio de 1880.

J. Q. de M. Galhardo.

Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.—Os cadetes do 14º batalhão de infantaria, tendo visto em vosso jornal um —*Carece de providencia*—pedindo aos Srs. commandantes dos batalhões desta cidade, punição para o deboche das praças que dão guarnição no thesouro provincial, a bem de sua reputação vem declarar ao publico por vosso intermedio que este batalhão ha mais de um mez não dá guarnição naquella localidade.

Noticia

O abaixo assignado scientifica a seus amigos e freguezes que o seu estabelecimento de conducção de cadaveres ao cemiterio se acha reaberto, encontrando-se nelle, desde o modesto até o sumptuoso, no que concerne á caixões ataúdes, habitos e armações funebres.

Os carros mortuarios de gosto inteiramente novo e aqui ainda não visto, são de effeito bello e rico, e por isso no cazo de satisfazer as necessidades do gosto progressista da população desta cidade, á quem o abaixo assignado offerece seus prestimos nos casos extremos de cada um em particular, asseverando bem servir aos que o procurarem.

Rua do Imperador n. 23, a qualquer hora do dia ou da noite.

Francisco de Paula Mafra.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3 -Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

CURSO
Primario e preparatorio

15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA

DAS AULAS DO

Curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.º » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo)
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez.—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica* e *geographia*, o director.

De *latim* e *inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr. Bellerophonte C. de C. Chaves,

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Ao publico

O propagador do methodo João de Deus, nesta provincia, Manoel de Portugal e Castro, ensina a lêr e a escrever em 90 lições de hora, o maximo, qualquer pessoa maior de 5 annos, e que seja completamente analphabeta.

Não recebe quantia alguma adiantada, e só depois de apresentar o discipulo habilitado em leitura e escripta, se julgará com direito de exigir o que se tiver préviamente estipulado. Aula diurna para crianças de ambos os sexos, e nocturna para adultos.

Atheneu Luzo Brasileiro, Rua do Imperador n. 3, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algdão do sertão 1ª sorte, 9$100 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 8$100 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 7$100 por 15 kilos.
Algodão de Mamanguape 1ª sorte, 9$ 00 por 15 kilos.
Dito de dita mediano, 8$000 por 15 kilos.
Dito de dita 2ª sorte, 7$000 por 15 kilos.
Couros salgados verdes, 310 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro. 3 d/v. ao par, do banco, hontem.
Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/4 d. por 1$000.

Rectificação

Nas cotações de hontem [terça-feira] foi publicado por engano, neste Diario, algodão de Aracajú 1ª sorte, a 9$800, quando era 9$000.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	84:248$530
Idem do dia 4	34:899$025
	119:147$555

Importação

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Alhos 2 cestos a Beltrão & C Ameixas 24 caixas á ordem, 4 a Jorge Tasso Junior. Amostras 3 volumes á ordem. Azeite 20 caixas á Ramos & C.

Carne 1 caixa aos mesmos. Camisas 1 caixa a Francisco de Azevedo & C. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Victorino Maia & C., 1 a Augusto Fernandes & C., *1* a Gonçalves Irmão & C., 1 a Maia & Irmão. Ditos e couros 2 caixas a J. da Silva Carvalho & C. Cognac 12 caixas a J. Laguin, 9 á ordem. Couros *1* caixa a Bernet & C. Capsulas para garrafas 1 caixa a H. Nusch & C.

Ervilhas 1 caixa a J. Laguin.

Galochos 1 caixa a Parente Vianna & C.

Impressos 1 caixa a H. F. Chaves Junior.

Joias 2 caixas a Joseph Krauze & C.

Licor 5 caixas á ordem, 2 a J. Laguin, 1 a Ramos & C.

Mortadellas 1 caixa aos mesmos. Massas alimenticias 10 caixões aos mesmos, 27 a Amorim Irmãos & C. Mercadorias diversas 4 volumes á Santa Casa de Misericordia, 5 á ordem, 3 a Clein Freres, 2 a Monhard. Mettler & C., 1 a J. Krauze & C., 2 a Parente Vianna & C., 1 a Eugene Goltscheld, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Guimarães Irmão & C, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a J. A. Soares Leite. Mostarda 1 caixa a Ramos & C.

Objectos de escriptorio 3 caixas a J. N. de Souza. Objectos para chapéos 2 caixas a Antonio J. Maia & Irmão, 1 a Maia & Irmão. Ditos para chapéos de sol, 18 caixas a Francisco X. Ferreira.

Papel 8 caixas a Manoel J. G. Braga, 2 a Augusto F. de Oliveira, 1 a Rodrigues de Faria & C. Dito de embrulho 10 fardos ao consignatario. Perfumarias 1 caixa á ordem. Pianos 2 caixas a Victor Prealle, 1 a H. Vogel y.

Queijos 22 caixas á ordem, 20 a Antonio F. da Silva, 12 a Fernandes & Irmão, *1* tina a Ramos & C.

Roupa 3 caixas a Bernet & C., 2 a H. Burle & C.

Sangue-sugas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., Salame 1 caixa a Ramos & C., Sellins 2 caixas a H. Bernet & C.

Tecidos 4 caixas a H. Burle & C., 1 a G. A Schmidt, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a João Narciso & C., 1 a Bernet & C.

Vidros 3 caixas á ordem. Vinho 100 caixas a Carvalho & C., *31* á ordem, 39 a Adamson Howel & C., 30 H. Nuesch & C., 18 barris aos mesmos, 5 a Klein Fleres, 2 a Bernet & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira. 2 a G. Mermond, 2 a Bernet & C., 4 á ordem, 2 a J. P. Boielho. 2 á irmã Dezart, 1 a J Kirk ff & C., 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Augusto F. de Oliveira & C., 4 a J. Laguin. Vinagre 1 caixa ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE MAIO

Portos do exterior

— No patacho norueguense *Venonah*, carregou:

Para o Canal, L. J S. Guimarães 394 saccos com 29,550 kilos de assucar masavedo.

Para New-York, S. Brothers & C. 150 ditos com 11,250 ditos de dito.

— No lugar inglez *Vayugam*, carregaram:

Para New York, A. Howie & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Gironde*, carregaram:

Para Montevidéo, B. Oliveira & C. 300 barricas com 30,600 kilos de assucar branco e 3 0 ditas com 32,659 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Venus*, carregou:

Para Lagos, D. A. Matheus 120 pipas com 57,600 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para Lisboa, F. R. P. Guimarães 23 couros salgados com 176 kilos.

Para o Porto, Correia & C. Successores 6 cascos com 360 litros de aguardente.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Pedro*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 850 barricas com 71,299 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,279 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão *Brilhante*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul A. R. P. de Lima Filho 11 barricas com 1,140 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 90 pipas com 43,200 litros de aguardente.

— Na barcaça *Cacique*, carregaram:

Para Macahyba, L. G da Silva & Pinto 400 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para a Bahia, G. J. da Rosa 10 barricas com 900 kilos de assucar branco.

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 192 litros de aguardente.

Para Penedo, F. da Costa & C 1 barrica com 80 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:

Para Parahyba, A. R. P. de Lima Filho 15 barricas com 900 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 5 barris com 480 litros de aguardente, 4 barricas com 310 kilos de assucar refinado; S. P. de Lemos 5 barris com 480 litros de aguardente, 6 barricas com 417 kilos de assucar branco e 6 ditas com 576 ditos de dito mascavado; J. M. de Castro Santos 10 barris com 900 litros de aguardente, 2 ditos com 160 ditos de mel e *1* barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, G. J. da Rosa 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado; D A. Matheus 90 barris com 1,920 litros de aguardente; Beltrão Junior & Rezende 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; A. R. P. de Lima Filho 15 barricas com 900 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	7:659$490
Idem do dia 4	3.076$697
	10:736$187

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	17:325$588
Idem do dia 4	12:587$238
	29:912$826

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	345$430
Idem do dia 4	443$857
	789$287

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Bordeaux—14 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,094 toneladas, capitão Mareaux, equipagem 100, carga varios generos: a A. Labille & C.

Santos—18 dias, brigue allemão *Gine*, de 265 toneladas, capitão Breckrvolot, equipagem 9, em lastro: á ordem.

Bahia—8 dias, lugar norueguense *Guaa*, de 216 toneladas, capitão Einsrsen, equipagem 7, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—22 dias, patacho hespanhol *Henrique*, de 183 toneladas, capitão G. Olive, equipagem 12, carga xarque: a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor francez *Gironde*, carga varios generos.

Porto Natal—Patacho allemão *Anná*, de 153 toneladas, capitão Laarmen, em lastro.

New-York—Brigue inglez *Regulator*, de 205 toneladas, capitão Thomas Owen, carga assucar.

EDITAES

A junta commercial da cidade do Recife convida os Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecer no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente para a eleição de um deputado commerciante em substituição do deputado Pedro Gonçalves Pereira Cascão, fallecido a 27 do mez findo; e cuja eleição terminava a 31 de dezembro de 1882; devendo o novo eleito servir sómente pelo tempo que faltava ao substituido, em virtude do disposto na ultima parte do art. 1 do titulo unico do codigo commercial.

E para constar, mandou a sobredita junta fazer o presente edital que, assignado pelo seu presidente, será publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, e affixado na Praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

Junta Comercial da cidade do Recife, 5 de maio de 1880.

O presidente,
Antonio Gomes Miranda Leal.

LISTA

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Francisco Corga.
4 Antonio José Leal Reis.
5 Antonio de Souza Pavolide.
6 Antodio Luiz dos Santos.
7 Antonio Valentim da Silva Barroca.
8 Antonio José de Souza.
9 Antonio Alves Barbosa.
10 Antonio Rodrigues de Souza.
11 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
12 Antonio Joaquim de Vasconcellos.
13 Antonio Gomes de Mattos.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Antonio Serafim da Silva.
17 Antonio Joaquim Seve.
18 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
19 Antonio Pereira da Cunha.
20 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
21 Antonio de Moura Rolim.
22 Antonio Vicente de Magalhães.
23 Adolpho Francisco Lavra.
24 Aureliano Augusto de Oliveira.
25 Antonio José Silva do Brasil.
26 Augusto Octaviano de Souza.
27 Alfredo Henrique Garcia.
28 Antonio Guilhermino dos Santos,
29 Bernardino de Senna Pentual.
30 Barão de Bemfica.
31 Barão da Soledade.
32 Barão de Nazareth.
33 Barão da Santa Cruz.
34 Barão de Aguas Bellas.
35 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
36 Corbeniano de Aquino Fonceca.
37 Claudio José de Sant'Anna.
38 Carlos Pinto de Lemos.
39 Carlos José de Medeiros.
40 Carlos de Paula Lopes.
41 Candido José da Silva Guimarães.
42 Camillo da Silveira Tavora.
43 Candido Gonçalves Ferreira.
44 Domingos Alves Matheus.
45 Daniel Cezar Ramos.
46 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
47 Deodato Luiz Francisco Monteiro.
48 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
49 Elias Baptista da Silva.
50 Eduardo Candido de Oliveira.
51 Eugenio Gonçalves Cascão.
52 Euzebio da Cunha Beltrão.
53 Francisco Vieira Perdigão.
54 Francisco Ferreira Baltar.
55 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
56 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
57 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
58 Francisco Ignacio de Oliveira.
59 Francisco Antonio de Assis Góes,
60 Francisco Ferreira Baltar Junior.
61 Francisco José da Silva Guimarães.
62 Francisco Gurgel do Amaral.
63 Francisco de Paula Gomes,
64 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
65 Genuino José da Rosa.
66 Gratuliano dos Santos Vital.
67 Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça.
68 Henrique Bernardes de Oliveira.
69 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
70 Hrmino Egydio de Figueiredo.
71 Ivo Antonio de Andrade Luna.
72 Ignacio Bezerra Pessoa.
73 José Antonio Pinto.
74 José Jeronymo Monteiro.
75 José Marcelino da Rosa.
76 José Francisco de Sá Leitão.
77 José Gomes Leal.
78 José Rodrigues Pereira.
79 José Pereira da Cunha.
80 José Pereira da Cunha Junior.
81 José Velloso Soares.
82 José Moreira da Silva.
83 José Augusto de Araujo.
84 José de Sá Leitão Junior.
85 José Francisco do Rego Mello.
86 José Antonio Moreira Dias.
87 José Ferreira da Silva.
88 José Feliciano Nazareth.
89 José Rodrigues da Silva Barroca.
90 José Alves Barbosa Junior.
91 José da Silva Loyo Junior.
92 José Ferreira Baltar.
93 José Domingues do Carmo e Silva.
94 José d'Assumpção Oliveira.
95 José Luiz de Mello.
96 José Rufino Climaco da Silva.
97 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
98 José de Brito Bastos Filho.
99 José Antão de Souza Magalhães.
100 João Ignacio de Medeiros Rego.
101 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
102 João Joaquim Alves.
103 João Baptista Gomes Penna.
104 João Pinto de Lemos.
105 João Manoel Pontual Junior.
106 João Manoel da Veiga e Seixas.
107 João Baptista Castanha.
108 João José da Silva.
109 João José de Carvalho Moraes.
110 João da Rocha e Silva.
111 João Walfredo de Medeiros.
112 João Rodrigues de Moura.
113 João da Silva Lemos Guimarães.
114 João Baptista de Moraes.
115 João de Aquino Fonceca.
116 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa
117 Joaquim José da Costa Fajozes.
118 Joaquim Felippe da Costa.
119 Joaquim Oliuto Bastos.
120 Joaquim de Souza Silva Cunha.
121 Joaquim Alvaro Garcia.
122 Joaquim Bernardo dos Reis.
123 Joaquim Lopes Machado.
124 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
135 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
126 Joaquim José Ramos.
127 Joaquim Nicoláo Ferreira.
128 Julio Cesar Paes Barreto.
129 Jayme Romaguera Filho.
130 Jacintho Nunes da Costa.
131 Joveniano Manta.
132 Jovino Cesar Paes Barreto.
133 José Braz da Conceição Silva.
134 Jovino Bandeira.
135 José Fiuza de Oliveira.
136 João Ferreira Louroiro.
137 João Pereira Rego.
138 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
139 Lourenço Luiz das Neves.
140 Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.
141 Leocadio José de Figueiredo.
142 Luiz Antonio de Siqueira
143 Luiz José da Silva Guimarães.
144 Luiz Alfredo de Moraes.
145 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
146 Leonidas Tito de Loureiro.
147 Manoel Duarte Rodrigues.
148 Manoel Antonio da Silva Moreira.
149 Manoel da Silva Maia.
150 Manoel José da Silva Guimarães.
151 Manoel Pereira Lemos.
152 Manoel Victor de Jesus Matta.
153 Manoel Moreira de Souza.
154 Manoel Alves Guerra.
155 Manoel Pereira da Cunha.
156 Manoel Bernardes de Oliveira.
157 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
158 Manoel José Monteiro.
159 Maturino Barroso de Mello.
160 Marcelino Gonçalves da Rosa.
161 Mathias Tavares de Almeida.
162 Mauricio José de Torres Temporal.
163 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
164 Manoel Francisco Marques.
165 Manoel Januario de Arruda.
166 Miguel José de Abreu.
167 Narcizo José Monteiro.
168 Olympio Gonçalves Rosa.
169 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
170 Pedro Osorio de Cerqueira.
171 Pedro Jorge da Silva Ramos.
172 Paulo Pereira Simões.
173 Primenio Duarte Ribeiro.
174 Satyro Seraphim da Silva.
175 Thomaz Teixeira Bastos.
176 Vicente Mendes Wanderley.
177 Vicente José de Brito.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 5 de maio de 1880.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Pirapama*, propriedade da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de maio de 1880.

Edital n. 102

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados 32 kilogrammas de rotolos impressos em duas côres, parte da caixa n. 15, marca MLS&C. vinda co Havre pelo vapor francez *Belgrano*, descarregada em 27 de março ultimo, abandonada aos direitos por Moreira Lopes, Sodré & C., no valor official de 426$656, se transfere a arrematação para as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 3 de maio de 1880.—O inspector interino,
Candido F. Gomes de Castro.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MAIO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Anna Leitenberger, Augusto Carneiro Monteiro, Antonio de Castro Monteiro, Augusto da Silva Carvalho, Antonio Correia de Campos Mesquita, Anna Antonia Bezerra Cavalcante, Anselmo A. Rodrigues de Azevedo, Anna Antonia Bezerra Cavalcante, Alexandrina Mariat dos Passos, Antero Ferreira de Mesquita, Antonio Carvalho dos Santos, Bento Ferreira da Costa, Benjamin Israel de Oliveira (2), Caetano Raposo Pimentel, Francisca de Farias Dias Constantino de Sá Barreto, Dannel White, Emilia Maria dos Santos, Eusebio Wallans de Katalins, Francisco Gomes Tavares, Francisco Eulalio Castello Branco, Francisca Maria do Carmo, Felismina Honoria da Rocha, Galdino José Bierity, Geovanni Orrico, Guiseppe Limido, João Pereira dos Santos Farofa, José de Souza Enzebio, João Pires, Joaquim Garcia do Amaral, Joseph Pomery, José da Silva Peixoto, Joaquim Justiniano Guimarães, João Baptista dos Santos, Luiz Ignacio da Silva Filho, Manoel Ferreira de Faria, Maximiano de Souza Conserva, Maria Manoella do Nascimento Pajeú. Manoel Antonio da Silva, Manoel José Alves Coelho, Maria José da Conceição, Olivio Odilon e Silva, Pedro Epaminondas de Almeida. Pedro Navarro de Campos, Rossi Messandro, Silvino de Albuquerque Cavalcante.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se o predio n. 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Club Carlos Gomes

Faço saber aos Srs. socios deste club, que acha-se creada, para o estudo theorico da musica, e sob a maestria do actual regente da Philarmonica, uma aula que funccionará, invariavelmente, nas segundas e quintas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite; devendo aquelles que quizerem matricular-se, dirigir se ao director do mez, nos dias indicados.

O estudo pratico continúa a ser distribuido nas quartas e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do club Carlos Gomes, 3 de maio de 1880.

O secretario,
D. de Magalhães.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, tendo reconhecido que as concessões de pennas d'agua muito concorrem para o enfraquecimento do fornecimento nos chafarizes, resolveu em sessão de 29 do mez proximo passado mandar fechar, durante o dia, as pennas d'agua, desde Apipucos á caixa da Boa-Vista, e as da segunda linha de encanamento até Santo Amaro das Salinas, as quaes serão abertas á noite, o que terá lugar nesta data.

Recommenda a todos os Srs. cecionarios de pennas d'agua, em que existem perdas e derramamentos d'agua, disso deem conhecimento á companhia para se providenciar.

Escriptorio da companhia, 1º de maio de 1880.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins

Juizo de direito da provedoria

Tendo de ser arrematada a escrava Luiza, crioula, de 34 annos de idade, natural desta provincia, do serviço domestico, pertencente ao espolio da finada D. Maria da Conceição de Jesus, que por este juizo e cartorio está se inventariando; são pelo presente e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor, e em face do decreto n. *1*,695, de 15 de setembro de 1869, convidados quaesquer licitantes que queiram arrematar dita escrava, a apresentarem suas propostas dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. E como quer que dita escrava esteja sob a guarda do respectivo inventariante e testamenteiro Sebastião Antonio Paes Barreto, deverá este apresenta-la aos licitantes, afim de que possam basear suas propostas.

Recife, 1º de maio de 1880.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

— Secção 1ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em *1* de maio de *1880*.—Declara-se a quem interessar possa, que segundo consta do aviso do ministerio da marinha, de 22 de abril ultimo, foi na mesma data indeferido o requerimento de João Pitta Virães, pedindo a transferencia de seu filho Joaquim Egydio Pitta Virães, da companhia de aprendizes marinheiros para a de aprendizes artifices do arsenal de marinha desta provincia.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em *1* de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Irmandade de S. José de Riba-mar

O secretario interino da irmandade do S. José de Riba-mar, da nova mesa regedora declara ao respeitavel publico que não podendo ella por si só fazer a festa do seu glorioso padroeiro, tem procurado o auxilio dos fieis, dirigindo-se a estes por commissões e cartas assignadas pelos quatro principaes funccionarios, isto é o juiz, secretario, procurador geral e thesoureiro, e não publicou por jornal algum a eleição dos devotos. Igualmente declara que em sua igreja não ha invocação das Dores para a festa da qual consta-lhe que se anda pedindo esmolas. Consistorio da irmandade de S. José de Riba mar, 3 de maio de 1880.

O secretario,
Domingos Ribeiro Gouvim.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Convido novamente a todos os irmãos a se reunirem em nosso consistorio ás 9 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, afim de proceder-se á eleição do conselho administrativo de 1880 a 81, visto não se ter reunido numero sufficiente de irmãos no dia marcado pelo compromisso.

Consistorio, 3 de maio de 1880.

O secretario,
Antonio Pereira Balthar Sobrinho.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira 5 d maio

Terceira representação nesta provincia do apparatoso drama em 1 prologo, 5 actos e 7 quadros. Original francez

GUIA DA MONTANHA

Os dous actos do prologo são passados na Saboya e os cincos actos em Paris, 20 annos depois.

A empreza pede ao illustrado publico desta provincia toda a attenção para o trabalho do artista Carlos Rodrigues no drama Guia da Montanha, que tanto sucesso causou nas provincias em que esse artista tem trabalhado.

O drama vai á scena com todos os requesitos que exige o autor.

Acham-se em ensaio tres dramas de grande espectaculo.

Haverá bonds para as linhas principaes.

Principiará ás 8 horas

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Quinta-feira 6 de maio

Espectáculo dedicado á classe commercial

A's 7 horas da noute

Quarta representação do muito applaudido drama em 1 prologo, 5 actos e 7 quadros:

O GUIA DA MONTANHA

AS 7 HORAS

Bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

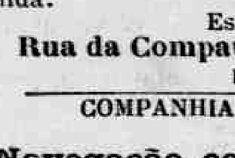
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Rino



Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 7 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

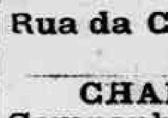
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú



Segue no dia 5 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

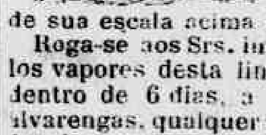
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante A. Segond



E' esperado da Europa até o dia 9 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o lugar nacional *Tigre*, trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

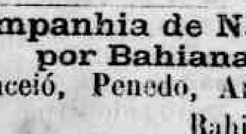
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de maio, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco ou Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Lagos, na Costa d'Africa

A barca portugueza *Venus*, esperada da Bahia por todo este mez, seguirá para o porto acima para onde recebe unicamente passageiros a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

LEILOES

LEILAO

De moveis, alguns objectos de ouro e prata, louça e vidros

Hoje

Quarta-feira 5 do corrente, ás 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 7, do pateo do Carmo.

Uma mobilia de amarello composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 consolos, 1 jardineira e 1 sofá, 1 lavatorio, 1 cama de amarello para casal, 2 mesas pequenas. 1 dita maior, 1 mesa para jantar, quadros, espelhos, jarros, 2 venezianas e mais objectos.

O agente Stepple autorisado por uma familia que retira-se para o norte levará á leilão os moveis acima mencionados.

LEILAO

De 1 burra prova de de fogo, 1 carteira, 3 massos de encerado ou oleado, 1 armario para papeis, 2 mochos, 1 balança de mão com braço e correntes, 1 secretaria, 1 cadeira de rosca, 12 cadeiras de guarnição, 1 prensa para copiar cartas e 1 mesa, 2 balcões envernisados, 1 relogio de parede e muitos outros objectos de escriptorio existentes no 1.º andar do sobrado da rua da Bom Jesus n. 43, (sala de detraz).

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 10 e 12 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENETE

PINTO

(Em continuação)

Leilão

De um piano, *1* bacatela, 1 costureira, 2 malas para viagens, uma mobilia de junco preto, 1 dita de mogno, 1 mesa redonda de jacarandá, *1* espelho oval, 5 quadros, 1 relogio de parede (perfeito) 3 candieiros á gaz, sendo 1 com 2 torcidas, 6 tapete, e 3 massos de oleado e encerado, uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 2 mezas, 1 cabide, 1 lavatorio, 3 cabides, 1 armario (guarda-louça), 3 compoteiras, 2 bancas de amarello, 2 classes, 2 estrados, 3 grandes caixas para padaria ou refinação, e outros objectos.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No 1.º andar da sobrado da rua do Bom-Jesus n. 43 e armazens n. 45, por occasião de um outro leilão de moveis e objectos de escriptorio.

LEILAO

De 7 fardos com papel de impressão (com avaria.)

SEXTA-FEIRA 7 DE MAIO

Ao meio dia

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto fará leilão por autorisação e presença do Sr. consul da Belgica e por conta e risco de quem pertencer de 7 fardos marca M M & C ns. 73, 85, 87, 88, 89, 90 e 91 avariadas d'agua do mar e descarregados de bordo do patacho norueguense *Agat*, na sua ultima viagem de Antuerpia para este porto.

Agente Pestana

LEILAO

Da armação e utensilios de taverna sita á rua do Apollo n. 6, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Pinto Ferreira.

Sexta-feira 7 do corrente
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão da armação e utencilios da taverna sita á rua do Apollo n. 6, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Pinto Ferreira.

LEILÃO

Pelo agente Stepple

Sabbado 8 do corrente

ás 11 horas

Rua da Imperatriz n. 5

Uma mobilia de mogno com tampos de pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 bidet, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 cabide de pé, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 banca para jogo, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras para sala de jantar, louça de porcellana para almoço, dita para jantar, 1 candieiro a gaz, 2 pares de jarros, 2 escarradeiras, *1* tapete, 2 banquinhas, 1 marqueza, 1 mesa de louro e *1* quartinheira.

O agente Stepple, autorisado por uma familia que se retira no dia 11 do corrente para o norte, venderá os moveis acima declarados, os quaes foram transportados para o 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 5, onde se effectuará o leilão.

LEILAO

De uma mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 marquezão largo, 1 lavatorio, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 commoda de amarello, 12 cadeiras de junco, louça para almoço e jantar, candieiros a gaz, quadros, 1 relogio e outros moveis de casa de familia.

Sabbado 8 do corrente

No sobrado n. 19, 1º andar, da rua das Trincheiras

ás 11 horas.

O agente Silveira, autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos objectos acima, ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada que saiba lavar e engommar; na rua do Livramento n. 31.

ILEGÍVEL

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro

Responde ou não? Que cynismo!!!

O Belisario da Miroeira.

— Engomma-se com perfeição e por commodo preço; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia, empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B. C, nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma casa nos arrabaldes desta cidade, para uma familia estrangeira; na rua do Commercio n. 16, 1º andar.

Official de barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro que seja bom; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Pede se ao Sr. subdelegado de Santo Antonio o favor de lançar as vistas na casa n. 28, sita á rua de Lomas Valentinas, que é frequentada pelos amigos do alheio, a ponto de quererem destelhar, e a familia não poder descansar uma só hora na noite, e por isso pede-se a S. S. para dar providencias a tal escandalo.

— Uma pessoa sufficientemente habilitada propõe-se a leccionar particularmente as seguintes materias: francez, portuguez, inglez, latim, geographia, arithmetica, tachygraphia e noções de musica vocal e piano; offerece se tambem para empregado em qualquer um collegio, dando attestados de sua conducta: quem quizer utilisar-se de seus prestimos, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 31, onde achará com quem tratar, ou deixe na rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas n. 1, em carta fechada com as iniciaes J. A. A. M., a moradia e a quem se deve procurar.

— Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no hotel Caxangá.

— Precisa-se de uma ama cozinheira, de boa conducta, preferindo-se escrava; a tratar na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa se de uma boa cozinheira: a tratar no largo do Collegio n. 77, 1º andar, das 9 ás 10 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde.

— Os abaixo assignados declaram ao publico que em 31 de dezembro do anno passado dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham nesta villa e que gyrava sob a firma Viuva Luero & C., ficando desde então todo o activo e passivo a cargo do ultimo dos signatarios. Acarahu, 23 de abril de 1880. — Paulo José Rodrigues, Manoel Theophilo Coste Mendes.

— Alugam-se em bom estado as casas terreas n. 24 á rua do Nascente [S. José] com 3 quartos, por 16$, e a de n. 9 á rua do Quiabo, proximo á praça da Boa Vista, por 18$; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que em data de 22 de fevereiro proximo passado, deixou de fazer parte da sociedade, que nesta praça gyrou sob a razão Francisco Leite & C., ficando o Sr. Francisco Antonio da Fonceca Leite com todo o activo e passivo, e o abaixo assignado isento de qualquer responsabilidade por estar embolçado de seu capital e lucros. Recife, 1º de maio de 1880.

José Miguel Barbosa Ramos.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, apto para todos os serviços; quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de molhados, dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista n. 40.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; na rua Vidal de Negreiros numero 157, becco do Lima.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48: á tratar na rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de uma criada para engommar: á rua do Visconde de Albuquerque n. 18, segundo andar.

— Aluga-se o 1º andar n. 23, á rua de S. Jorge, asseiado de novo; a tratar na mesma rua n. 74, 2º andar.

— Aluga-se uma ama escrava de boa conducta, para engommar e mais serviços; na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita; o 1º andar do de n. 41, á rua do Rangel; e a casa terrea á rua de S. João n. 77: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por 20$ a casa terrea n. 32 da rua da Senzala-nova, com 3 quartos; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

Manoel Gonçalves Agra, declara ao publico e com especialidade a seus amigos e freguezes que, tendo dissolvido a sociedade que tinha com os Srs. Quinteiros, continúa com o mesmo estabelecimento do serviço mortuario e de carros funebres, sito á rua do Imperador ns. 9 e 11, e que só com elle se deverão intender, aquelles que, de seu prestimo se quizerem utilisar.

Outro sim, o mesmo Agra, faz sciente que, os unicos autorisados á receber qualquer quantia devida á extincta firma Agra & C., são, seu irmão Antonio Gonçalves Agra e Germano Pinto de Magalhães.

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 31$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— O senhor que se encarregou de desembarcar as plantas que trouxe do Pará no vapor americano, e Sr. João de La Rocque para Luiz de Moraes Gomes Ferreira, queira declarar sua morada para ser procurado.

Ama Precisa-se de uma boa cosinheira; á tratar na Capunga rua da Ventura n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua estreita do Rosario n. 27, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma que cosinhe e engomme perfeitamente e seja bem comportada; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com um menino de 15 mezes; na rua Augusta n. 187.

— Precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço em uma casa de familia; a tratar na rua Direita dos Afogados n. 29, refinação.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

AMA Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta, para cozinhar e engommar; na rua Imperial n. 205.

AMA No pateo do Carmo n. 2, 2º andar, se precisa.

— Aluga-se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme, para duas pessoas; na rua dos Guararapes n. 22.

Ao respeitavel publico

José Pereira Monteiro Pessoa declara que d'ora avante, (1º de maio de 1880) assignar-se-ha por

José Monteiro Pessoa.

Dentista

J. M. Leroux, retirando-se para a Europa em maio, resolveu liquidar tudo o que tem na sua casa, mobilia, machinismo, ferramentas, tanto de operações como de officina, finalmente todo o material necessario aos dentistas; á rua do Barão da Victoria n. 23.

Jardim das plantas

80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Acienia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Ac froa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Atiticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbigo.
Condeça	Oiti coró
Carolina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
mbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Cutra

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

O Xarope do Dr Cabanes é empregado ha muito tempo pelas celebridades medicas; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções do peito.

O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia:

"Tendo verificado a efficacia do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito; e sobre tudo na phtisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços."

Deposito principal em França: L. PIMPETERRE CABIRAN, ... Depositos no Norte do Brazil: FERREIRA MAIA e Cª, r. do Duque de Caxias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em Pernambuco, em casa de HARISMENDY e LAFILLE, 9, r. do Commercio.

A' CESTA FLORIDA

Ultima Producção

PERFUMERIA DE IXORA de ED. PINAUD PERFUMISTA

Sabonete de IXORA
Essencia de IXORA
Agua de Toucador de IXORA
Pomada de IXORA
Oleo para os Cabellos de IXORA
Pós de Arroz de IXORA
Cosmetico de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

F. Laroche

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª — ELIAS de SOUZA & Cª — A. CARRE.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER de Paris.

Os Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nos defluxos, catarrhos, gripe, coqueluche (tosse convulsa) inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (*Cautela contra as falsificações.*) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagamos por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

TONICO POR EXCELLENCIA

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* DEVERGIE *sobre os extractos de figado de bacalhao.* »

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

THESOURO DAS MAIS

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as **CONVULSÕES** E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

ROYER PHARMACIEN 225 RUE ST MARTIN PARIS

CARNE, FERRO E QUINA

O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso **Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, côr e riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)

XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.— PARIS, BLAYN, 7, r. du Marché-St-Honoré.— *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª — BARTHOLOMEU e Cª.

UNICO FERRUGINOSO que obteve recentemente uma Medalha na Exposição universal de Paris em 1878

FERRO QUEVENNE

Cura: *Anemia, Cores pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perdas, Pobreza do* **sangue**; *convem ás Mulheres, ás Moças, aos Convalescentes.*

E uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris.*

« Dou sempre a preferencia ao **FERRO QUEVENNE** sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. (*Annuario de Therapeutica de 1879.*)

Vende-se: *1º em Pó; 2º em Grajeas.*

Deposito geral: Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris.

N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o Rheumatismo diathetico e gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses (*Enxaquecas*).

Foi exclusivamente com o Bromhydrato de Quinina de Boille que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.— *Deve-se exigir a assignatura*

Deposito em *Paris*: E. BOILLE, 22, rua de la Bruyère.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imparador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO. o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, a ssim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 % : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE
Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

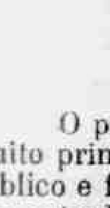
CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

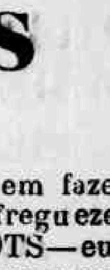
Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE



ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em faze ..so muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 46 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (27.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 59.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (28.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes garantidos da 59.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 7 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um bilhete de n. 2462 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 955 com a sorte de 200$000, um dito de n. 46 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 59.ª parte da loteria (28ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se iextrahirá sexta-feira 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui d. Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 26ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (27ª) vendeu tres quartos ns. 2687 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 28ª a a beneficio da SantaCasa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 7 de maio.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mofina

Amada dito o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Candido Autran da Matta Albuquerque

A viuva, irmãos e mais parentes de Candido Autran da Matta Albuquerque convidam os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que por alma de seu prezado esposo, irmão e parente, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do fallecimento; e desde ja se confessam agradecidos.

Hermina Amelia Ramos Mattozinhos

Manoel Ferreira Mattozinhos, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua extremosa esposa, no dia 5 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convida aos seus parentes e amigos para assistirem este acto de caridade, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

Maria Agripina Temporal

Fabio Moreira Temporal faz celebrar missas na quarta-feira, 5 do corrente, em a ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas do dia, por alma de sua presadissima esposa Maria Agripina Temporal, trigesimo dia de seu passamento, para cujo acto convida seus parentes e amigos, e desde já anticipa seus agradecimentos.

Candido Eustaquio Cesar de Mello

Andrelina Claudia Cesar de Mello, Candida Augusta Cesar de Mello, Custodio José da Silva Pessoa, Flavia Augusta Pessoa e Aristides Balthasar da Silveira, summamente agradecidos ao caridoso obsequio que acabam de receber das pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura o cadaver de seu esposo, pai e cunhado, Candido Eustaquio Cesar de Mello, e rogam ás mesmas pessoas e de mais amigos, se dignem de assistir ás missas que por sua alma mandam resar nas igrejas do Bomfim, Boa-Hora, Matriz, S. Sebastião e Carmo, no dia 5 de maio, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã.

1:000$

Precisa-se de 1:000$ a juros sob boa garantia; a pessoa que quizer fazer este negocio, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A C.

Ensino

Offerece-se para ensinar em algum engenho ou povoado, uma pessoa sufficientemente habilitada, que tem regido o magisterio primario em tres lugares differentes, com bons resultados, como prova com documentos anteriores, a quem intressar possa. O supplicante se presta a ensinar no menor espasso de tempo que nenhum outro, qualquer das seguintes materias: primeiras lettras, geometria, geographia, historia do Brasil e sagrada, e principios de latim. Poderá ser encontrado de 3 de maio em diante, em Olinda, á rua do Amparo n. 16.

100$ de gratificação
Cavallos furtados

Furtaram da estribaria do engenho Itanhenga, 4 cavallos, sendo: um rudado manchado, de tamanho regular, corpolento, clinas grandes, anda baixo, galopa bem, e tem calos de peitoral; outro russo claro do couro preto, grande, crina e cauda preta, frente aberta, anda baixo e com esta marca M N; outro cardão vermelho, bonito, anda de baixo a meio, e finalmente um poldro russo preto, já fez segunda muda, grande, quadriz altos, espinhaço baixo, bom meedor: quem aprehender os referidos animaes dirija-se ao mesmo engenho em Páo d'Alho ou á rua do Apollo n. 11, primeiro andar, que receberá a gratificação supra.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 26ª parte da loteria [27ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 3 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 59ª parte da loteria [28ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 7 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Que mimo importante!!!

A confeitaria do Campos acaba de receber por encommenda sua, uma collecção de ricas caixinhas com doces de fructas da Europa, perfeitamente crystalisadas, muito proprias para presentes, assim como excellentes mangas de Itamaracá; á tudo isso, antes que so acabe: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 22.

Engommadeira

Compra-se uma escrava perita engommadeira, não se olha a côr: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Pés de rozeiras

Valdevino, da polvora, vende a rosa Amelia, Ingleza, Peito de Venus, Grinalda de Noiva, Estronda Mundo, principe Alberto, Japoneza, Rosa Dourada, Theodozia, Pedro II, duqueza de Roma e de Orleans, rosa Chá, Petropoles, Angelita, Alexandria, rosa de ouro, vonulca, marfim, Maria Thereza e outras cousas pequenas: na rua Imperial n. 205.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tondas, petalas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, e tem os commodos seguintes: 2 salas. 5 quartos, cozinha externa, e grande quintal com cacimba independente e portão; a tratar na rua larga do Rosario, botica n. 34, ou na rua Direita n. 32.

Tinta Blue Black

Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se bouquets de cravo para casamento, tanto de forma de prato como redondo. de estrella e com passarinho pelo barato preço de 4$, 6$, 8$ e 10$, para não haver falta previne-se com antecedencia ao Valdevino, da polvora.

Perdeu-se

no dia 1º do corrente, da olaria do Sr. major Jezuino, na povoação dos Remedios, até a estação dos bonds, na Magdalena, a quantia de 244$ em sedulas de diversos valores; roga-se á pessoa que achou e queira restituir, o favor de levar á rua dos Prazeres n. 37, que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados; na rua da União n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e alguma de padaria, de 18 annos de idade, dando fiador de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 2, loja de maginario.

Empalhador

Empalha-se com toda a perfeição qualquer obra; em Olinda, á rua do Amparo n. 16.

Funilaria
Rua larga do Rosario n 20

obraem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim cómo tudo que pertence á sua officina.

Engenho Constantino

Precisa-se de uma pessoa activa e diligente, sabendo ler e escrever, que entenda completamente do plantio e tratamento da canna, roças, etc., e todo mais trabalho de engenho, que dê disto conhecimento, como de sua conducta; quem estiver nestas condições, appareça á rua das Larangeiras, hotel francez.

Apartments to let

Comfortable apartements are to be let in avery pleasant place out of town they are particularly recommended to strangers being both healthy and cool. Terms modreate

For further information apply at n 4, rua Primeiro de Março- humbrella manufactures.

Villa de S. Bento

O abaixo assignado, morador nesta villa, scientifica aos seus freguezes que vendeu um quarto garantido da sorte de 4:000$ n. 1,996 da loteria da provincia n. 23, e que continúa a vender bilhetes da provincia e do Rio, na mesma villa. S. Bento, 27 de abril de 1880

Joaquim Manso da Silva.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, no dia 2 do corrente, o escravo Raymundo, mulato, de 35 annos de idade, altura regular, secco do corpo, marcas de bexigas no rosto, falta de dentes na frente, pequena cicatriz de um talho na parte superior do nariz. muito ladino, bom cozinheiro, e amigo dedicado de bebidas alcoolicas; quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7. será recompensado generosamente.

Portugal á Camões
Publicação extraordinaria

Dedicada a commemorar o 3º centenario de Camões, o grande épico portuguez. Collaborado pelos principaes jornalistas, publicistas e poetas da Peninsula. Assigna-se na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7 A.

Padaria

Vende-se a padaria da estrada nova do Caxangá, junto ao sobrado grande, todos os utensilios se acham em bom estado, o estabelecimento está bem acreditado e afreguezado; é proprio para principiante, só se vende em razão do incommodo de saúde do dono; a tratar no mesmo estabelecimento. ou na rua D. Maria Cesar n. 30.

Boa recompensa

A quem pegar o crioulo escravo de Francisco Luiz dos Reis, que fugio no dia 28 de março proximo passado do engenho Canôa, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas. Chama se Eleuterio, ás vezes muda o nome para Alexandre; cor preta, altura regular, secco do corpo, cabello carapinhado. nariz chato, tem os dentes do queixo inferior perfeitos, duas manchas esbranquiçadas nas duas espaduas, braços regulares. dedos compridos, tem as unhas das mãos largas e grossas, pernas finas, e um pouco cabelludas, pés apalheitados, com alguns cravos, proveniente de bombas, idade 35 annos pouco mais ou menos; foi encontrado em Pesqueira, perguntando o caminho da Baixa Verde.

Quem o pegar, pode leval-o ao mesmo engenho, ou no Recife a Joaquim José Rodrigues da Costa, rua do Bom Jesus n. 38, que ahi receberá a recompensa.

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, continuam a receber optimos sellins inglezes, ferragens e arreios, e bem como teem um grande deposito de colxões e diversas qualidades de enchimentos para travesseiros

25$000

Aluga-se a casa n. 9 da rua das Trincheiras, e por 12$ a de n. 8 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Modista

Apromptam-se vestidos por figurines, por commodos preços; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

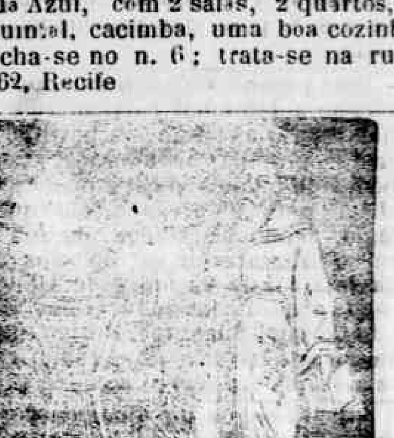
300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, em S. José, a qual bota os fundos para a rua Azul, com 2 salas, 2 quartos, um sotão, quintal, cacimba, uma boa cozinha, a chave acha-se no n. 6; trata-se na rua da Guia n. 62, Recife



!!! Nur wenige Tage !!!
Salão familiar
DE
QUADROS DISSOLVENTES
EM LA
Confeitaria de Campos
Rua do Imperador

Wer Sich und seinen Kindern eine neberaschende unterhaltung bereithen will sehe Campos magiscke nebelbilder.

Eintrit á 500 rs.

Anfang der 1º Vorstellung um 7 uhr
« « 2º « » 8 1/2 «

S. J. C.

Bilhets u Program in der Conditorei.

GRANDE NOVIDADE POR POUCOS DIAS
Vistas dissolventes

Na confeitaria do Campos, sabbado, domingo e segunda-feira

Entrada 500 rs.

Chama-se a attenção das familias, principalmente para as crianças.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18 e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

Alugam-se

os armazens da rua de Pedro Affonso n. 57, e caes do Ramos n. 44; a tratar no mesmo.

COMPRAS
Compra-se

um engenho com bastantes proporções para fazer boas safras, que seja movido a agua e que tenha boas obras, preferindo-se que o embarque seja proximo do mar, podendo ser o mesmo nesta ou em outra provincia. Se a propriedade tiver escravos, far-se-ha negocio com os mesmos: a tratar com Leal & Irmão, no Recife, ou com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, em Palmares.

VENDAS
Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille de Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

Bom estabelecimento

Vende-se a armação, apparelhos de gaz, bemfeitorias e mais utensilios existentes no vasto armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24, tudo novo e proprio para qualquer genero de negocio.

Garante-se ao comprador a posse da chave do referido armazem. E' um excellente negocio por se pedir modico preço. A tratar na rua 1º de Março n. 19.

—VENDE-SE a fabrica de Cigarros da rua do Coronel Suassuna n. 1. (antiga rua de Horta.

Cal de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonso n. 9.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 279, muito afreguezada. tanto para a praça como para o mato. a casa tem agua encanada e garapeira, um dos melhores pontos desta rua, commodidade para familia, e garante-se as chaves ao comprador; a tratar na mesma, ou no Recife, com os Srs. Ferreira da Rocha & Companhia.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

Escrava

Vende-se uma, muito moça, com uma cria de pouco mais de quatro mezes, sabendo cosinhar e engommar.

A pessoa que annunciou comprar escravas paridas, de pouco, aproveite a occasião: a tratar na travessa das Cruzes n. 12, segundo andar.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic... ia 32

A Rosa dos Alpes recebeu ... mpleto e variado sortimento dos se... tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluoid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

20-Rua 1º de Março 20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1º de Março n. 20.

Tres estrellas

COGNAC

Muller Fréres (França)

Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco

Maia, Pacheco & C.

— Vende-se a fabrica de cigarros do pateo do Terço n. 16; a tratar na mesma. Tambem se vende só a armação.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

N 20

RUA 1º DE MARÇO

Loja das tres portas

Esta casa acaba de receber da Europa, o maior e mais rico sortimente do artigos de casemira e lã, proprios para a estação do inverno, tanto para senhorasc omo meninas e meninos, os quaes serão vendidos por preços sem competidor, por serem recebidos de casas especiaes.

Rna 1.º de Março n. 20, junto ao Louvre

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 2º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 63, 2º ANDAR.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos prêtos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, $300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Engenho

Vende-se uma parte no engenho Novo de Serinhãem, moente e corrente, 2 leguas distantes da estação de Gamelleiras: para informações, os pretendentes se dirigirão aos Srs. Machado Lopes & C, caes do Apollo, ou na cidade de Palmares, Pateo da Feira n. 2, Vendem-se outras partes no mesmo engenho, querendo o comprador.

E' sempre assim!!!

Além do bom sortimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa aceitação, e a quem a Nova Esperança ufanase em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:

Boas ligas para senhoras e meninas.

Lindas rendas valenciennes.

Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.

Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.

Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Mindezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.

Frasco de verdadeiro tonico, 1$.

Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.

Peças de entremeios, 400 rs.

Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.

Duzia de collarinhos para homem, 2$.

Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. 14, onde está collocada.

Engenho

Vende-se o engenho . José, da freguezia de Serinhãem, bem obrado, bom d'agua e boas terras, um quarto de legoa distante do porto de embarque: a tratar na rua do Imperador n. 38, com o Dr. Ramos, e no engenho Amaragy, de vapor, da freguezia de Gamelleira.

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis o covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençoes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençoes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva, a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria
a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista.

MADAPOLÕES FINOS

Com toque de avaria a
5$000 a peça

Vende-se superiores peças de madapolão inglez, fazenda muito encorpada, com 20 varas cada peça, pelo diminuto preço de 5$000, por terem um leve toque de avaria, fazenda que val muito mais dinheiro, é pechincha, na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 20, com commodos para grande familia, terreno bem plantado e proprio, com cacimba d'agua de beber; quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 73.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMAO

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 22 DE ABRIL.

(Conclusão)

Consista me, porém, o nobre presidente, do conselho que acompanhando-o nessa reforma que ha de ser vencedora e dando-lhe todo o meu apoio para a realisação da sua nobre empreza, eu diga-lhe—lembrai-vos de que uma grande desigualdade existe na nossa sociedade; de que vós que ides apagar as ultimas differenças entre os cidadãos brasileiros, quer provenham da religião, quer da origem, quer da casta, deveis reconhecer que nesse sol ha uma grande mancha que o tolda, que ainda ha escravos no Brasil, quando o seculo XIX approxima-se do seu termo.

Senhores, esse seculo nasceu com liberdade, sahia das fachas ensanguentadas da revolução franceza, e durante elle que grandes resultados obtidos pelas nações; que se emancipam! A Italia dividida em pequenas nações despoticas fórma hoje uma só e grande communhão progressiva.

A Russia onde 40,000,000 de homens viviam na oppressão da servidão da gleba vio de repente, pela vontade de um homem só, o seu solo ficar livre! Nos Estados-Unidos, esses mesmos Estados das margens do Mississipi oude o algodão só crescia pelo trabalho escravo a emancipação produzio dentro de pouco tempo colheitas muito maiores e o trabalho livre cicatrizou as feridas da maior das guerras civis.

Pois bem, eu não desejo que quando fizer a chamada das nações que nestes cem annos teem rompido com a escravidão, que se teem civilisado pelo trabalho livre, só o Brasil não possa dizer presente.

Eu devia nesse momento solemne fazer esta reserva importante, que me deixa toda a minha liberdade de acção quanto ao compromisso que tenho. Não posso forçar o governo a adoptar o meu pensamento, a fazer seu o meu projecto; mas peço-lhe que não ponha estorvos diante delle, que não se declare como o ministerio passado resolutamente disposto a não consentir que o prazo da emancipação se jaencurtado de um dia, quando não arvore, como elle, a bandeira da escravidão, mas que, sem colaborar, se não quizer, na nossa obra, não embarace, não desengane, não desespere os que querem fazer alguma cousa para abreviar o captiveiro e melhorar a sorte dos infelizes escravos? (Muitos apoiados, muito bem, muito bem. Applausos das galerias.)

O Sr Martinho Campos:—Sr. presidente, a peroração do discurso do meu honrado amigo que não tem neste recinto mais sincero, mais enthusiastico admirador de seu talento do que eu, que nunca o vejo subir á tribuna sem que applauda e dê parabens á memoria do seu illustre pai, agita a mais grave das questões sociaes (apoiados), agita um assumpto de tal natureza, que diante delle toda a questão politica desapparece. (Muitos apoiados.)

Não se podia esperar que um moço do talento e da cultura de espirito do meu honrado amigo, manifestasse outros sentimentos que não fossem de horror pela escravidão, a mais temivel das chagas que os seculos passados legaram ao mundo. (Muitos apoiados.)

Unirei o meu pedido ao do meu nobre amigo; e o nobre presidente do conselho, se tiver ao seu alcance meios para abreviar o dia em que não supportemos o vexame, a vergonha de dizer que no Brasil ainda existetem escravos, e o não fizer, commetterá um crime de lesa hanidade; mas eu conheço os sentimentos, as opiniões do nobre presidente do conselho nesta materia e não duvido que empregaria todos os meios para abreviar esse dia. (Apoiados.)

Entretnto se o nobre presidente do conselho tem dever de prestar a mais efficaz protecção aos meis infelizes e desgraçados filhos desta nossa terra, outro dever não menos rigoroso corre a S. Exc.: não perturbe, não ponha em perigo, já não digo a propriedade, mas a existencia da parte mais importante da população do nosso pais, emquanto não tiver meio de poder dar fim á escravidão. (Muitos apoiados, muito bem, muito bem.)

Sem duvida que os mais infelizes, os mais desgraçados nessa terra são os escravos, e é o primeiro dever do governo soccorrel-os e amparal-os, mas não é menos precioso, não [illegible] menos o direito das familias dos senhores de escravos e de toda a população do interior. (Muitos apoiados, muito bem.)

Peço ao meu honrado amigo que encare tambem a questão por esse lado. De que meios dispõe o governo, pergunto ao nobre deputado, para assegurar a existencia, a propriedado e a honra das familias que existem no interior do nosso paiz? (Apoiados.) muito bem.) Quatro homens livres teem ao seu serviço dezenas de escravos; e começase imprudentemente a agitar o espiritoda escravatura, quaes os meios que tem a autoridade para contel-os? (Muito bem.)

O nobre deputado, com o talento e o criterio de verdeiro homem de estado, do que nos tem dado neste recinto prova exuberantissima, e que sou o primeiro a reconhecer (apoiados), encare a questão por este lado; em beneficio mesmo destes desgraçados escravos; veja se é possivel conseguir que os escravos vivam tranquillos na sua condição desgrada emquanto o governo não tem meios de soccorrel-os, porque não é prudente agitar questões desta ordem, fazendo promessas, que o governo não tem possibilidade de realisar. (Munto bem.)

Peço desculpa ao meu honrado amigo, mas a propria estima, o respeito e a consideração que tenho pela sua pessoa tornaram para mim uma necessidade fazer da peroração do seu discurso o exordio do meu.

Abundo nos mesmos sentimentos do nobre deputado, só peço qne não se sacrifiquem nesta questão os interesses dos proprios escravos, assim como os interresses de toda a sociedade brasileira. (Apoiados.)

Mas, Sr. presidente, esta questão que não julgo estranha ao programma ministerial, que é muito bem cabida neste debate, mas em minha opinião inopportuna é uma questão especial (apoiados), e vou deixal-a; contento-me fazer o mesmo pedido e declarando que o addiciono ao do nobre deputado, que tambem faço meu.

Sr. presidente, ouvi de alguns dos meus amigos, dos meus companheiros da opposição ao ultimo ministerio recriminações contra esse ministerio, e ouvi a amigos do mesmo ministerio criticas e recriminações tambem contra a antiga opposição.

O Sr. Francisco de Sá:—Não da minha parte.

O Sr. Martinho Campos:—Mas vêm os meus amigos de ambas as fracções que a opposição ao ministerio passado não tem mais razão de ser.

O Sr. Macedo e outros:—Apoiado.

O Sr. Martinho Compos:—A maioria que sustentou o ministerio passado creio tambem que não vai adoptar a religião das viuvas do Indostão, não vai atirar-se nas pyras em que se devem cremar os cadaveres dos ex-mistros. (Riso.)

O que nos cumpre a nós todos que temos a infelicidade de nos achar em unidade nesta grande assembléa, é prestarmos o nosso apoio ao governo, cooperarmos com elle, afim de que o ministerio actual seja mais feliz quanto ao ponto principal de seu programma, para que o ministerio possa marchar livremente. A antiga opposição não tem mais razão de queixa contra o ministerio que não existe, a antiga maioria não o póde fazer resuscitar por ora.

Portanto não póde ser objecto de duvida entre nós, as recriminações não podem ter por fim senão impedir que todos nós que auxiliamos o ministerio o possamos fazer proficuamente. (apoiados.) Em vez de indagarmos se teve a opposição razão ou se a teve a maioria, eu proponho e convido a camara a que votemos uma moção garantindo ao ministerio actual o nosso apoio, afim de que possa realizar o ponto principal do seu programma.

Não me detenho diante de nenhuma razão contra o senado e só tenho a louvar o tino e a sabedoria politica com que o honrado presidente do conselho fez justiça ao senado. Se o senado rejeitar os nossos projectos, o nosso dever, como uma das camaras do parlamento, é acreditar que o senado obrou com todo o patriotismo e sabedoria tendo opinião diversa. O mesmo dever tem o senado em relação á camara.

Mas tudo nos induz a crêr que o senado, cuja maioria é de conservadores, que estão em opposição, tem mais interesse do que nós em votar a reforma eleitoral. Se a reforma não fôr principalmente destinada a dar garantia ás opposições, que são as habituaes victimas das eleições, não satisfará a [illegible], não corresponderá ao nosso principal empenho. Nós todos que [illegible] governo com o actual systema eleitoral, declaramos que obtemos mais do que nos convém.

Convém dar garantias a opposição. O interesse na actualidade é do partido conservador em maioria no senado. Tudo nos induz pois a crêr, como nos disse o Sr. presidente do conselho, que o senado nos auxiliará com a sua illustrada sabedoria e patriotismo para melhorarmos a legislação eleitoral. Nunca duvidei disto e se algum acto do ministerio passado me causou grande indignação, foi ouvir as declamações e ameaças do ex-presidente do conselho contra o senado. Não podia ser feliz um chefe do governo que em vez de respeitar o parlamento provocava e aggravava as difficuldades.

A dissolução da camara tambem não resolveria o conflicto com o senado. O ministerio poderia considerar-se muito feliz se pudesse obter uma camara unanime como esta. Não obtinha com toda a certeza.

Por consequencia, depois da dissolução se acharia peior na camara dos deputados e não se achava em melhor posição no senado. O que se lucrava, pois, com a dissolução? O conflicto seria nais aggravado, e só louvores merece a sabedoria da corôa que recusou a dissolução ao ministerio.

Assim, pois, não querendo cansar a attenção da camara nem do ministerio, ao qual presto de coração todo o meu apoio, convido a carama a votar uma moção, assegurando ao ministerio todo o nossó apoio, afim de que possamos quanto antes convidar o senado a cooperar comnosco na reforma eleitoral. Neste sentido offereço á camara a seguinte moção. (Lê).

E' o que tinha a dizer. (Apoiadas, muito bem; muito bem. O orador é felicitado.)

Vem a mesa, é lida, apoiada e posta a votos e approvada unanimente a seguinte

MOÇÃO

« A camara dos desputados, depositando inteira confiança no ministerio, se esmerará em auxilial-o com o seu concurso, afim de que a reforma eleitoral garanta ao paiz os melhoramentos indispensaveis de nossa legislação nesta materia e se attenda convenientemente ao estado financeiro do paiz.

Sala das sessões em 22 de abril de 1880 —*Martinho Campos.* »

VARIEDADE

O centenario de Chauning

No dia 7 do corrente abril completa-se o seculo do nascimento de Guilherme E. Chauning. Nos Estados-Unidos e em Inglaterra preparam-se já parr celebrar dignamente o centenario deste grande homem, cujo nome, em poucos annos, adquirio carta de naturalidade em todos os povos cultos.

Symbolo do christianismo liberal e racional, as almas puras e retamente religiosas honram em Chauning o continuador da obra de emancipação intellectual e de renovação religiosa iniciada no seculo XVI.

Nasceu em 7 de abril de 1780, em New-Port, estado de Rhode-Island, e morreu em Benigston, em 1843, sendo o seu corpo trasladado para Boston, onde se celebraram as suas exequias.

O conde de Remusat dá conta do triste facto na sua obra *Chauning, sua vida e suas obras*, nos seguintes termos:

« Não era sómente a sociedade *Federal Street* que chorava a perda de um eloquente e piedoso pastor; não era sómente a cidade de Boston que perdia um dos seus mais nobres ornamentos; era a America inteira, que deplorava a morte de um cidadão piedoso e distincto; e, quando ao sahir do recinto sagrado, se ouvio ecoar de repente o sino funebre da cathedral catholica em honra daquelle a quem Cheverus tão bem havia comprehendido e chamado seu bispo, todos sentiram que Chauning não pertencia a nenhuma seita, e nenhuma communidade, que o seu voto mais ardente estava cumprido, e que elle pertencia unicamente á igreja univelsal de Christo. »

A vida deste *Santo dos unitarios americanos*, como lhe chamam Renan e Laurent, foi um acto continuo de fé em Deus e na humanidade, um combate sem tregoa contra tudo o que offendesse um e outra; guerra constante contra a *escravidão*, contra a *miseria* e contra a *guerra*, triplice servidão, seguida da ignorancia, do vicio e da violencia.

Antes de morrer, os operarios de Inglaterra demonstraram-lhe a sua gratidão immensa. Ha 30 annos póde dizer-se que o seu nome foi reconhecido na Europa. O problema religioso, que agitava todas as consciencias, a tolerancia que penetra nos habitos de todos os povos cultos, e as aspirações e necessidades moraes da sociedade encontraram profunda correspondencia com o unitarismo de Chauning, cujo nome se espalhou por todo o velho mundo com a rapidez com que todas as almas amam um moralista puro.

Em Inglaterra é incrivel o numero de edições que as suas obras alcançam.

Na Allemanha, Rousen recommendava aos compatriotas de Luthero o nome, a forma e as livres idéas do que representa no seculo XIX o providencial desenvolvimento do seculo XVI. Hoje o culto e a memoria de Chauning conservam-se em todas as cathedras escolas e confissões christães, em que resplandece a novidade e o espirito do christianismo liberal. Bluntschli e Holtzendorfl professam ambos o christianismo liberal de Chauning.

Em França, todos os politicos e religiosos honram e espalham a fama do virtuoso americano; Laboulaye traduzio todas as suas obras; Remusat escreveu a sua vida; Gambetta invocou a sua autoridade; os proprios catholico. Caro, Tocpueville, contam os seus feitos moraes; os democratas mais eloquentes, desde Pelletan até Quinet, assim como os economistas, mostram o seu exemplo á França para a sua redempção religiosa e moral. Ultimamente, em 1872, a academia de sciencias moraes e politicas abre um concurso para illustrar as suas obras e os meritos da sua vida.

Na Italia, os proprios catholicos amaram o esplendor de tanta belleza moral do reformador e philantropo christão; A. Manzoni, querendo pôr nas mãos dos operarios um bom livro de educação, traduzio um trabalho de Chauning. O primeiro que fez conhecer em Italia as obras de Chauning foi o barão Vito-D'Ondas-Reggio, em 1854, na cathedra de direito constitucional da Universidade de Genova.

Chauning, desde o principio do seculo, contribuio para a fundação da primeira *Sociedade dos Amigos da Paz* americana; nunca deixou de combater esta praga social dos odios guerreiros entre povo e povo.

A sua vida não foi ruidosa; foi tranquilla, sim, e sómente cheia do amor do bem.

O novo pharol de Eddystone

Demos já larga noticia ácerca do antigo pharol de Eddystone, actualmente ainda em serviço, e cuja historia é interessante; mas que, por offerecer risco á parte do rochedo sobre que assenta, está condemnado a ser demolido, sendo substituido por um outro pharol já em construcção.

O novo pharol é levantado em parte do rochedo considerado em boas concições de segurança, e fica distante do antigo, ou actual, 127 pés.

A elevação do plano focal da luz do novo pharol é de 130 pés acima do preamar, tendo um alcance de 17,5 milhas, de modo a transpor o alcauce das novas luzes electricas de cabo Lisard.

A elevação do plano da luz focal no antigo pharol, como então dissemos e estarão lembrados os nossos leitores, é de 72 pés, sendo deste modo a luz affrontada pelo mar nos grandes temporaes, e o seu alcance é de 14 milhas.

Deve o novo pharol ser munido de uma luz de primeira ordem, e de um signal de nevoeiro da maxima intensidade.

A nova torre, toda construida de granito, constará de uma base cylindrica, com 14 pés de diametro e 22 pés de altura, estando a superficie superior 2 1|2 pés acima do preamar das grandes marés.

Desta base eleva-se o corpo principal da torre de 35 pés e 6 pollegadas de diametro na parte inferior e junto á base, e de 18 pés e 6 pollegadas de diametro abaixo da cornija, o topo da qual se eleva 138 pés acima do rochedo.

Na base cylindrica fica formada uma margem plana de 4 pés e 3 pollegados de largura, para servir de plataforma de desembarque.

As paredes da torre teem 8 pés e 6 pollegadas de espessura, diminuindo até 2 pés e 3 pallegadas no extremo superior. Tem a torre 9 compartimentos de 10 pés de altura, além do espaço destinado á lanterna; sendo os sete compartimentos superiores de 14 pés de diametro.

O custo da construcção completa deste importante pharol, está orçado em 78:000 £.

As revelações de Hartmann.

Os periodicos inglezes têm publicado estes dias uma supposta narrativa feita pelo proprio Hartmann, do attentado do caminho de ferro de Moscow. A narrativa apresenta certos pontos inverosimeis, que nos fizeram consideral a como apocripha, e de feito, *La Justice*, que tão vigorosa opposição fez á extradicção do nihilista, publica a seguinte carta de Hartmann, que diz ter-lhe sido enviada por Pedro Lavroff:

« Sr. director de *La Justice*:

« Um periodico de Londres, o *Central News*, publica um artigo, reproduzido por outros diarios, communicando certas narrativas ácerca do caso de Moscow.

« Nem em Londres, nem em Paris, contei á pessoa alguma este caso, e os factos expostos no citado periodico são completamente inexactos.

« Supponho que a redacção do *Central News* foi enganada por alguem, que tomou o meu nome.

« Permitta-me, pois, esperar que não recusará a esta carta o espaço necessario no seu apreciavel periodico, como espero que os demais que reproduziram o artigo do *Central News*, e tambem esse mesmo, publiquem a presente rectificação.

« Para que não duvide da identidade de quem lhe escreve, rogo ao meu amigo P. Lavroff, a quem conhece pessoalmente, que lhe transmitta esta carta.

« Receba, Sr. redactor, o testemunho da minha consideração mais distincta.

L. Hartmann.

Londres, 19 de março de 1880. »

A *Lanterne*, que ha algum tempo a esta parte recebe communicações dos emigrados russos, publica a seguinte nota:

« Certos periodicos publicam uma supposta carta e suppostas confissões de Hartmann Esta carta e estas confissões são completamente apocriphas.

« Segundo o referido escripto, Hartmann diz ter aberto com enchada um fosso, desde a casa que tinha alugado até á via ferrea.

« Os preparativos do attentado foram mais habeis que tudo isso.

« Eis a verdade:

« Os autores do attentado haviam alugado uma casa. Como proprietarios pacificos, que pretendem accommodar-se em nova morada, chamaram operarios do caminho de ferro e mandaram-n'os abrir um subterraneo.

« Feito este trabalho, despediram os operarios, e Hartmann, ou o supposto Hartmann, abrio uma galeria até á via ferrea. O subterraneo servia-lhe para conter a terra que tirava da galeria.

« Terminada esta, transportou a dinamite até a collocar por baixo da via.

« Como se vê, esta versão differe muito da apocripha.

« O *Reporter*, que inventou esta ultima, carece completamente de imaginação, carecendo além disso de toda a exactidão os pormenores que dá, porque faz partir Hartmann por Calais e Douvres, quando o fez por Dieppe e Newhaven. »

A emáncipação da mulher.

As mulheres teem melhor estrella nes Estados-Unidos que na velha Europa, quando se trata da igualdade entre os dous sexos. O correspondente americano do *Siécle* dirige a este periodico alguns dados interessantes relativos ao assumpto.

Em alguns estados e territorios do oeste, as mulheres votam a par dos homens em todas as eleições politicas; podem ser nomeadas juizes, e em breve poderão occupar um lugar nas camaras como representantes e senadores do estado. Depois dar-se-ha um passo mais: administrarão o estado como governadores, e finalmente chegará o dia, ainda longiquo, em que serão nomeadas presidentes dos Estados-Unidos. E porque não? Curto é hoje o numero das que solicitam taes direitos; mas amanhã hão de constituir uma legião.

Veja-se a este respeito o que acaba de occorrer em Washington:

N'uma reunião a que assistiram varias mulheres importantes de todos os estados da União, miss Phœbe Cozzens, bacharel em direito, pronunciou um extenso discurso, no qual tratou do aspecto moral do suffragio das mulheres, provocando com as suas considerações unanimes e espontaneos applausos,

Miss Cozzens é natural de S. Luiz, onde toda a gente a considera e estima de um modo notavel. E' moça e formosa, veste com summa elegancia, tem modos muito distinctos e falla com maravilhosa eloquencia. Como se ha de negar a um advogado d'este genero tudo quanto elle sollicitar?

Aceitando-se as conclusões da famosa miss, veriamos, quando menos o esperassemos, uns senadores de saias a discutir uma constituição qualquer, e arremettendo com os mais arduos problemas da governação do estado.

A instrucção.

A Allemanha tem, com 42 milhões de habitantes, 60,000 escolas, seis milhões de alumnos, ou 100 por escola, e gasta por cada habitante, 3 francos e 70 centimos annualmente.

A Inglaterra com 34 milhões de habitantes, 58,000 escolas, tres milhões de alumnos, ou 52 por escola, e gasta 2 francos e 32 e meio centimos.

A Austria Hungria, com 37 milhões de habitantes, 30,000 escolas, tres milhões de alumnos, ou 100 por escola, e gasta 2 francos e 10 centimos.

A França, com 37 milhões de habitantes, 71,000 escolas, 4,700,000 alumnos, ou 66 por escola, e gasta 1 franco e 75 centimos.

A Hespanha, com 18 milhões de habitantes, 20,000 escolas, 1,600,000 alumnos, ou 56 por escola, e gasta um franco e 95 centimos.

A Italia, com 20 milhões de habitantes, 47,000 escolas, 1,900,000 alumnos, ou 40 por escola, e gasta 1 franco e 95 centimos.

A Russia, com 74 milhões de habitantes, 32,000 escolas, 1,100,000 alumnos, ou 36 por escola, e gasta annualmente por cada habitante 35 centimos.

Transmissão da tisica pelo leite

Os sabinos allemães acabam de resuscitar um phantasma, que já em França fôra enterrado: a transmissão da tisica pulmonar da vacca para o homem, por intermedio do leite.

Eis as provas que do caso deram n'um recente congresso havido em Baden-Baden; são os resultados de tres experiencias feitas em individuos da raça suina.

Na primeira experiencia, quatro bacorinhos foram sustentados durante cêrca de dous mezes a leite proveniente de uma vacca tuberculosa.

Verificou-se existir todos estes animaes, mortos na idade de 4 a 5 mezes, os tuberculos pulmonares.

N'uma segunda experiencia, um bacorinho foi sustentado, durante 14 dias, a leite da mesma vacca. Ao cabo de 3 mezes, verificava-se-lhe nos pulmões a presença de tuberculos militares.

N'uma terceira experiencia, tomaram-se quatro bacorinhos da mesma ninhada, nascidos de parentes perfeitamente sãos. Sustentaram-n'os com leite de uma vacca tuberculosa. Dous daquelles animaes absorviam o leite cru; os outros dous, fervido; quando os mataram, só um estava são: um dos sustentados a leite fervido; os outros tres estavam affectados de tuberculos pulmonares.

O Dr. Bollinger, que refere estes factos n'um jornal medico de Munich (*Aertzliches Intelligenz Blatt*), conclue delles que é preciso não absorver leite de vacca senão fervido (comquanto esta precaução não bastasse para preservar da tisica um dos bacorinhos); não tomar nunca leite proveniente de uma vacca idosa (a proporção de vaccas tisicas na Allemanha é de 2 % abaixo dos seis annos, e de 5 % acima); accrescenta finalmente que, em todo o caso, é mais prudente recorrer ao leite de cabra, que é raro ter tuberculos no pulmão.

Quanto á transmissão da tisica da vacca para a especie humana, o Dr. Bollinger não apresenta exemplo que não seja o citado pelo Dr. Hang d'Amorbach.

Este ultimo attribuio a morte de uma criança de cinco annos a absorpção do leite de uma vacca que mais tarde se verificou ser tuberculosa. Ora, na Baviera, de 3 milhões de animaes de raça bovina, contam-se 55:000 vaccas tisicas. Por consequencia, deve confessar-se que o contagio é muito raro.

FOLHETIM

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(Versão para o Diario de Pernambuco)

(Continuação do n. 102)

I

Giuditta ou antes *la Strega*,—a feiticeira,—era um desses typos que se não inventa. O romancista, que só o visse passar pela sua imaginação, não poderia retratal-o em toda sua belleza simples e serena, sob pena de ser accusado inevitavelmente de embellezar a natureza ao ponto de tornal-a desconhecida.

Giuditta era digna de figurar entre as mulheres da Biblia ou da antiguidade classica, que á educação nada ficaram á dever pela sua inconsciente grandeza e por sua nobreza innata, e foram bôas pela mesma causa porque foram bellas, isto é, por que Deus as creou assim e por que nem os homens nem as circumstaucias poderam impedil-as que assim fossem.

Se lhe houvessem perguntado pela historia da sua vida, Giuditta teria respondido: « Casei-me e tive cinco filhos. »

Aos quarenta annos la Strega era uma mulher alta, esbelta e forte como um carvalho, de rosto franco, de olhar luminoso, e de traços regulares. Sua pelle se havia dourado aos raios do sol, e seus cabellos negros começavam á se pratear. Sempre grave, séria e reflectida, fallando pouco, ao invéz de seus compatriotas, sabendo ler, o que lhe dava uma certa superioridade, ella á primeira vista inspirava confiança, sympathia e uma especie de respeito involuntario.

Para seus filhos era a melhor e a mais terna das mãis. A' força de cuidar delles e de tratal-os nas enfermidades, ella acabara por adquirir uma grande experiencia de enfermeira.

Vivendo no meio de uma população supersticiosa e credula, seu bom senso natural lhe impedira de cahir nos erros e prejuizos daquelles que a cercavam. A simples razão lhe demonstrara que as abluções quotidianas não produzem febre nas crianças, que os recem-nascidos dão-se melhor com o leite materno do que com as pesadas misturas de azeite e de farinha de castanha, e mil outras verdades semelhantes. Entretanto, como ella pouco fallava e guardava para si as descobertas que fazia, as visinhas julgavam-n'a de posse de segredos mysteriosos.

Acontecera-lhe ter piedade de alguns pequenos seres rachiticos e desaceiados, que ella vira á chafurdarem-se nos monturos em companhia de porcos e cães, cobertos de vermes como elles, e magros e macilentos como se fossem cadaveres. Perguntara aos pais se essas crianças estavam doentes.

— De certo lhe responderam elles, mas que fazer? Os pastores, ao passarem, deitaram máos olhos ás crianças, e o effeito do *malocchio* é inevitavel. Demais a culpa é do cura, que se recusou á exorcisal-as e se contentou em deitar-lhes a benção.

— Pois, como o cura não quiz, dai-me a criança; tenho um segredo contra o *malocchio*, dizia Giuditta.

E levava comsigo o pobrezinho; lavava-o, penteava-o, vestia-o com os despojos dos seus proprios filhos, fartava-o de leite e de agua limpida, administrava-lhe tonicos, e, alguns dias depois, devolvia-o á seus pais, que, vendo-o voltar limpo e com o estomago cheio, suppunham aquillo um milagre.

Dest'arte Giuditta em pouco tempo passou por possuidora de um poder sobrenatural, e de todas as parochias visinhas e mesmo de Lucques não se demoraram os camponezes em lhes remetterem os filhos doentes, que, como quer que fossem sobretudo tratados pelo coração, na maior parte ficavam curados.

Em vez das drogas perigosas, á que os camponezes tão de bôa vontade recorrem, Giuditta não applicava senão os mais simples e mais inoffensivos remedios, e com especialidade agua pura e limpida de todos os modos.

Não longe do antigo palacete havia uma fonte perdida no fundo de um bosque de castanheiros, que fornecia á la Strega a agua limpida que ella dava á seus clientes, attribuindo-lhe um nome qualquer. E' certo que ás vezes ella juntava á essa agua alguns grãos de sal, acompanhando-os de signaes extravagantes e de palavras mysteriosas, em que aliás não acreditava; mas, conhecendo a população que a cercava, ella assim praticava em bem do seu prestigio. Os mais abastados pagavam-lhe as drogas e consultas, e o producto de umas e outras servia para auxiliar aos mais pobres.

Sentada nos degráos deteriorados que conduziam ao antigo palacete, Giuditta fiava silenciosamente um pouco distante do grupo ruidoso formado pelo resto da familia. Nesta faltava o filho mais velho, que, havia cerca de tres annos, partira para a America, com a intenção de alli ganhar um pequeno capital, que lhe permittisse addicionar algumas vinhas ou alguns bosquetes de oliveiras ao dominio paterno e comprar vestidos de seda—supremo luxo da camponeza toscana—para sua mulher, quando fosse casado.

Morino,—assim chamado, não porque fosse este seu nome de familia, mas sim por que era moreno como um africano,—era um homem honrado, industrioso e tranquillo, que não gostava de ver braços inuteis em torno de si, mas qué nem por isso se dispensava de descançar, embora procurando fazer crer que dava vencimento á muito trabalho.

Elle debulhava as espigas de milho, cujos grãos dourados cahiam n'um cesto collocado entre elle e Stefanino, seu filho mais moço, que era um lindo rapazito de grandes olhos negros, meigos e acariciadores, e digno de servir de modelo á um Perugino.

Em roda de um outro cesto agrupavam-se as tres filhas da la Strega, frescas e bellas, resplendentes dessa belleza toscana, que não exclue a elegancia.

Todos riam e fallavam entre si com a volubilidade que é peculiar á sonora lingua do Tasso e de Ariosto.

Quando as sombras, descendo lentamente, chegaram á esse momento intermediario que nem é a tarde nem tambem á noite, os sinos de Vicopelago lançaram aos ares as notas graves e pesadas que annunciam a *Ave Maria*.

Todos os labios emmdeceram e todas as mãos se juntaram para a prece; e, então, ouvio-se distinctamente no silencio, que reinou, todos os arruidos longinquos, taes como os sinos das diversas parochias que se correspondiam, o piado agourento das corujas trepadas nos altivos cyprestes e os latidos dos cães. Mas, de envolta com esses arruidos, ouvio-se tambem um outro fóra do costume e que vinha dos campos, semelhando o murmurio confuso de muitas vozes humanas, ás quaes se misturavam os ballidos de um rebanho e os sibillos especiaes de que os pastores se servem para reunir seus carneiros.

Quando terminou a *Ave Maria*, Morino, sem se conter disse:

— Deve ter acontecido alguma desgraça áquelle rebanho; de ordinario os pastores nunca viajam á esta hora.

— Eu vou saber o que é, exclamou Stefanino, que, em dous pulos, saltou abaixo do terrado e desappareceu por entre as oliveiras.

Voltando pouco depois, disse elle:

— E' um rebanho que está parado na estrada. O pastor bem quizera continuar á andar para chegar antes do anoitecer á Santa Maria del Giudice; mas não póde fazel-o por que tem uma menina doente.

— Uma menina doente? perguntou Giuditta, que levantando-se, sacudindo o avental, e segurando bem o alfinete de ouro que prendia o lenço branco na cabeça, sahio sem dizer mais palavra.

No meio da estrada poeirenta achou ella effectivamente um rebanho parado, desconcertado, cansado, ballando lastimosamente, e sofreado por um enorme cão branco de Maremmes, que parecia um urso dos pólos, tudo no meio de um grupo de camponezes, que discutiam, tendo os chapéos inclinados para traz e as mãos mettidas nas algibeiras.

Quando á Strega appareceu, todos se afastaram para deixal-a passar; e ella perguntou:

— O que ha?

Com um gésto significativo, um cultivador mostrou-lhe uma rapariguita, quasi uma criança,—pois que ella não podia ter mais de 15 annos,—que, ardendo em febre, se achava acocorada ao pé de uma mouta.

Os pés descalços da pobresinha estavam lacerados; seus louros cabellos, que lhe occultavam a fronte, estavam completamente emmaranhados; e seus grandes olhos como que se achavam afogados nos circulos azulados que os cercavam.

Cahindo á beira da estrada, sobre a relva do talude, a pobresinha, já sem forças, estava em estado de não poder dar um passo e nem mesmo pobia levantar-se.

O pai, que tinha nos braços quatro cordeirinhos, supplicava-lhe que tentasse mais um esforço; e a mãi chorava, comprimindo ao seio emmagrecido um recemnascido, no entanto que as costas lhe pesava uma como montanha de roupas e utensilios.

— E' uma maldição, uma ruina, dizia o pastor aos camponezes que o cercavam. Como transportal-a até Maremmes? Entretanto, não posso deixal-a na estrada para morrer como um cordeiro! Essa criança sempre tem vivido na desgraça. Desde que nasceu, a *jettatura* cahio sobre todos nós: as ovelhas abortam, os cordeiros vivem doentes. Bem sei que não é culpa sua, *Poverina!* mas.... E mudando de tom, e dirigindo-se á filha:

— Eu te conjuro, *carina*, meu amor, minha joia do coração, procura caminhar um pouco mais. Lá em cima, em Santa Maria, tu te deitarás em bôa cama, e nós lá chegaremos dentro de uma hora. Vamos, *sú bella*, o Senhor te ajudará.

A rapariguita procurou levantar-se e tornou á cahir, dando um suspiro de desesperação e de desanimo... Occultou o rosto na espessa relva e fechou os olhos.

Uma mão fresca afastou-lhe os cabellos da fronte, e uma voz compadecida murmurou-lhe ao ouvido.

— *Poverina!*

Ella abrio os olhos com bastante custo, vio o grave e sympathico rosto de Giuditta inclinado para o seu corpo, e procurou sorrir.

— Esta menina não se acha em estado de caminhar, disse a Strega; ella tem uma febre violenta. Se insistis em leval-a para Maremmes, levai tambem o caixão para enterral-a. Deixai-a em meu poder; eu tratarei della, e, na primavera, quando regressardes para a montanha, ao passardes aqui, eu vol-a restituirei. Todos indicarão onde é a casa da Strega.

O pastor agradeceu com gravidade, mas sem effusão. A pastora murmurou um laconico *Dio glieno renda merito!* (Deus vos pague!)—E ambos trataram de reunir o rebanho e de proseguirem em sua viagem, sem ao menos darem um beijo, sem fazerem uma caricia á criança, que assim abandonavam á estranhos! Apenas o grande cão branco por diversas vezes lambeu as mãos da criança doente.

Giuditta tomou-a em seus vigorosos braços, e, conduzindo-a tão facilmente como se fôra uma criancinha de peito, dirigio-se para a casa.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO